

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 13 • N.º 282 • 19 de Agosto de 2003

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

e)
ESP)FUTUR)
 ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

DIA DO MUNICÍPIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2003 marca a passagem do décimo aniversário da elevação de Esposende à categoria de cidade. Há 10 anos atrás, Esposende e as suas gentes viam reconhecidas as suas pretensões com mais esta tão nobre distinção. Era o reconhecimento de um trabalho realizado e uma aposta num futuro empreendedor e promissor.



instituições e particulares, que permitiram a afirmação do concelho que tanto amamos - Esposende.

Enquanto responsável pelo destino deste Município reconheço que o nosso trabalho apresenta um grande desafio e uma enorme responsabilidade.

No entanto, com os olhos postos no futuro, quero aqui deixar bem patente

que vencer esse desafio e responder a essa responsabilidade é a meta que, de alma e coração, pretendemos atingir. Queremos ser merecedores daqueles que em nós apostaram, tanto em 1572, como, mais tarde, em 1993, ao escolherem este recanto do Minho para vila e, posteriormente, cidade.

Hoje, podemos afirmar que a nossa terra continua a sua marcha na senda do progresso. Os esposendenses têm demonstrado empenho e determinação na sua luta para proporcionar a todos o desenvolvimento, a qualidade e o bem-estar. Tal luta não teria sido e não é possível sem o esforço de todos, sem o empenho, sem a capacidade de trabalho e sem a colaboração daqueles que presidiram aos destinos do concelho de Esposende.

Queremos continuar a fazer a História começada há 431 anos pela pena de "El-Rei D. Sebastião".

Neste dia, dedicado por inteiro ao Município Esposendense, quero expressar a minha humilde e sincera homenagem a todos,

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende
Fernando João Couto e Cepa

FORUM ESPOSENDENSE 14.º ANOS



dos nossos conterrâneos espalhados pelos quatro cantos do mundo.

A "conquista" do PATRÃO RABUMBA que tem prestado serviços inestimáveis quer sob o ponto de vista turístico quer em viagens de carácter científico, ao longo da costa norte de Portugal.

Aguarda-se para muito breve que sejam coroadas de êxito outras iniciativas do FORUM ESPOSENDENSE que, certamente, constituirão uma agradável surpresa e encherão de orgulho o Concelho de Esposende.

É por tudo isto que, ao comemorar os 14 anos - idade em que se passa da adolescência à juventude - gostaríamos de deixar duas mensagens.

A primeira é de agradecimento aos jovens elementos da Direcção pelo engenho, esforço, muitas horas roubadas ao sono e à família que têm sabido segurar o leme com firmeza e navegar na direcção mais correcta.

A segunda palavra é um convite e incentivo à juventude do concelho, encorajando-a a aderir a esta causa, com a chama do seu entusiasmo e abnegação, para que o FORUM continue a cumprir os seus objectivos estatutários.

Para concluir só me resta apresentar efusivos parabéns e longa vida ao FORUM ESPOSENDENSE.

A. Miquelino

Presidente da Assembleia Geral

Passa hoje mais um aniversário - o décimo quarto - da fundação do FORUM ESPOSENDENSE. Numa altura em que, por vicissitudes de várias ordens, algumas das estruturas associativas do Concelho de Esposende enfrentam crises - que sinceramente esperamos sejam passageiras - O FORUM continua a navegar em mar sereno e com ventos de feição.

Sem querermos ser repetitivos, não podemos deixar de enfatizar, de entre muitas, as principais iniciativas/emanações do FORUM ESPOSENDENSE.

A construção da catraia Santa Maria dos Anjos que continua a enfunar orgulhosamente a sua vela, mostrando quer no País quer no estrangeiro, a tradição marítima e piscatória de Esposende

O lançamento do FAROL DE ESPOSENDE que, além de agitar certas águas, continua a ser um bálsamo e lenitivo para as saudades

A EXPOZENDE 2003 FOI UM SUCESSO!



EXPOZENDE 2003 - III Feira das Actividades Económicas de Esposende - que esteve patente ao público, entre os dias 30 de Julho e 3 de Agosto, nas instalações da Escola Secundária Henrique Medina.

Na edição deste ano, de entre outros serviços e produtos, estiveram presentes stands com equipamentos de escritório, têxteis, mobiliário, artesanato, empreendimentos imobiliários, automóveis, máquinas industriais, obras de arte, gastronomia e vi-

Alguns milhares de pessoas, provenientes das mais diversas origens e destinos, passaram no recinto onde se desenrolou a

nhos, artesanato, electrodomésticos e audiovisuais, etc..

(Continua na página 7)

FOTOFLASH SERVIÇO IMAGEM DIGITAL **FDI**

FOTOFLASH
 Impressão de Suportes Fotográficos Analógicos e Digitais
 Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC
 Memory Stick - Disquete

Deseja a todos os clientes e amigos Boas Férias

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

Praias não vigiadas preocupam Presidente da Câmara

A Câmara Municipal de Esposende está preocupada com o número de acidentes que tem vindo a ocorrer nas praias não vigiadas do concelho e, por isso, lança um alerta à população local e veraneantes para que utilizem apenas as zonas balneares vigiadas.

Esta é uma situação que preocupa particularmente João Cepa, Presidente da Câmara Municipal: "Tem-se constatado, nas últimas semanas, a ocorrência de acidentes, felizmente sem gravidade, com banhistas que frequentam as praias do Concelho, sendo muito importante que as pessoas tenham a preocupação de utilizar apenas as zonas vigiadas para a prática banhar".

"Tomar banho, utilizar pranchas e barcos de recreio nas zonas não vigiadas representam um risco acrescido para os banhistas", sublinha João Cepa, acrescentando: "estas

práticas são totalmente desaconselháveis, pois podem colocar em perigo a própria vida das pessoas".

Neste sentido, o autarca deixa o alerta para que "a população banhar cumpra as regras gerais de utilização das praias, nomeadamente no que diz respeito às indicações dos nadadores- salvadores e às bandeiras hasteadas, evitando também os locais desertos, que não dispõem de meios de resposta a acidentes".

A Autarquia Esposendense acredita que só com a colaboração da população será possível garantir a segurança e evitar mais acidentes, nos cerca de 18Km de costa do concelho, uma vez que as praias vigiadas estão servidas por nadadores - salvadores e meios de intervenção indispensáveis às operações de salvamento.

INQUÉRITO PÚBLICO SOBRE O LITORAL DE ESPOSENDE

Entre os dias 7 de Agosto e 22 de Setembro, está patente ao público, portanto, à disposição dos interessados, um inquérito sobre uma proposta de ampliação dos limites geográficos e reclassificação da actual Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende - APPLE. Durante cerca de mês e meio, é mais do que tempo bastante para recolher informações e apresentar sugestões para a proposta que visa essencialmente o "alargamento" da área de influência da APPLE e a "promoção" para Parque Natural do Litoral Norte.

A proposta de reclassificação está exposta na sede da APPLE, Rua 1.ª de De-

zembro, em Esposende, e no edifício da Câmara Municipal. A mesma documentação está ao dispor dos interessados nas sedes das Juntas de Freguesia de Antas, de Apúlia, de Belinho, de Esposende, de Gandra, de Mar e de Marinhas. Para além destes locais, os interessados também podem dirigir-se à sede do ICN - Instituto de Conservação da Natureza - Rua Ferreira Lapa, em Lisboa.

Sobre esta temática, publicamos noutra página desta edição um trabalho do arquiteto Óscar Davide Santos, cuja leitura recomendamos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está patente ao público, no prédio Porfírio Fernandes, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, mais uma valiosa exposição de artísticos e bonitos quadros de pintura, da autoria do nosso amigo Hans Heinz Korber.

Trata-se da sua 18.ª Exposição Anual, integrada nas Festas da Cidade de Esposende, em honra de N. Sra. da Saude e Soledade. Para além desta exposição, o "nosso" artista tem uma exposição permanente no Restaurante Dom Sebastião, na Rua Conde de Castro, nesta Cidade.

O certame pode ser visitado todos os dias, até ao próximo dia 22 de Agosto.

VII FESTA DA CERVEJA E DO MARISCO - VI FEIRA DO ARTESANATO

Numa organização da Junta de Freguesia de Fão, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Unicer, decorreu na vila de Fão, desde o pretérito dia 12 até ao dia 19 de Agosto, a VII Festa da Cerveja e do Marisco e, simultaneamente, a VI Feira do Artesanato.

Este importante evento das gentes fagueiras decorreu na Alameda do Senhor Bom Jesus, tendo estado a funcionar todos os dias, a partir das 15,00 ou das 20,00 horas até às 24,00 horas, sempre com um movimento desusado.

A inauguração teve lugar no dia 12, com a presença das entidades máximas Regionais e Locais, e a participação de muitos convidados.

Relativamente aos "stands" da Festa da Cerveja e do Marisco, registre-se que as Colectividades faoenses primaram pela qualidade de bem servir, servindo bem. Assim os Bombeiros Voluntários de Fão, o Hoquei Club de Fão, a Associação Águias de Serpa Pinto,

o Clube Náutico de Fão e o Clube de Futebol de Fão, para além do restaurante Tris Arcos e das pastelarias do Chalé, Faozense e Pão Quente, tiveram á disposição dos gastrónomos e amigos de "coisas" boas os mais apetitosos petiscos. Quanto às bebidas, estiveram a cargo do stand da Junta de Freguesia de Fão, que reservou para os "esponjas" deliciosos, espirituosos e refrescantes líquidos para matarem a sede. Todas as noites o certame viveu horas de animação, com a intervenção de dois grupos: RUI E CLARA e OFIR SHOW, para além de numa das noites ter havido uma sessão karaoke.

Farol de Esposende felicita a Junta de Freguesia pela iniciativa, que tão importante é pata promover Fão, ajudar os participantes e intervenientes na actividade e, acima de tudo, para mostrar a todos o bairrismo fagueiro bem como a solidariedade Institucional, aproveitando para agradecer, publicamente, o convite formulado para a cerimónia de abertura.

TESOURADAS

MATREIROS TAMBÉM CÁ OS TEMOS...

Encerrou no dia 3 de Agosto a EXPOZENDE, III - Feira de actividades económicas do Concelho de Esposende. A organização deste evento foi total e exclusivamente da ACICE, com a presença de mais de oitenta expositores, representando os sectores do comércio, da indústria e dos serviços, assim como artesanato e gastronomia. Os artesãos de Esposende fizeram-se representar com onze expositores. A Associação dos Artesãos da Região do Minho esteve presente com mais doze expositores. Este ano, a Terceira Feira de Esposende apresentou, como novidade, um vasto e variado programa de animação, no decorrer de toda a feira, que animou, e de que maneira, os milhares de visitantes que por lá passaram. Numa breve visita à Feira, reparei que todos os expositores primaram pela exposição e decoração dos stands, mostrando tudo aquilo que podemos encontrar na nossa terra, sem precisarmos de recorrer a outras, sobretudo, acabar com a ideia de que a "sopa" do vizinho é melhor do que a nossa. Sem desprimor para os outros expositores, saltou-me à vista a grandiosidade da Só-Lar, de Albino Novais da Venda & Filhos, com dois Stands na área de electrodomésticos e mobiliário. Uma casa grande na cidade, de que os esposendense se devem orgulhar. Outra casa bem representada era a Copizende, que também merece boa nota. No que respeita a artesanato, apreciei, e de que maneira a exposição de miniaturas de carros dos Bombeiros, e lá estavam as miniaturas dos carros mais antigos da nossa corporação, que me deixaram fascinado, pela perfeição, e que são cópia fiel dos mesmos. Todas essas miniaturas são fruto da paciência e habilidade do "Bombeiro arquitecto" que, em boa hora, se instalou no nosso meio. Está de parabéns. De parabéns está também o Carlos do Carmo que se está a evidenciar como "barrista" e que, com muita arte, apresentou trabalhos de muita imaginação e fino recorte. De destacar são os trabalhos que representam as tradições esposendenses, como o "Ano Velho", "As peixeiras", etc. Que as autoridades a quem compete incentivar estes jovens artesãos os vejam com melhores olhos, chamando-os a si.

Para terminar este apontamento, quero lembrar à casa grande, que é preciso ir pensando num espaço próprio para estes eventos, um Pavilhão Multiusos, que possa albergar várias actividades, não só de verão mas também inverno.

Vamos lembrar que...à entrada da Rua Dr. Lopes Cardoso, há uma placa que reza assim; "excepto a moradores com garagem". Qual é a proibição se lá não tem outra placa? Já ouvi alguém dizer que são obras à Esposende, onde fica sempre qualquer coisa no "tinteiro".

Vamos também lembrar que as passadeiras da Marginal, e não só, estão a precisar de ser pintadas. Há algumas que os automobilistas têm dificuldade de distinguir. Há que "refrescar" a tinta para evitar males maiores.

A nova iluminação chegou à Zona Histórica, embora tarde, mas a escolha foi acertada, parece que a altura a que foram colocados os candeeiros, demasiado alta, e até já há quem diga que, pela pouca voltagem das lâmpadas, a luz, quando chegar cá a baixo, já vem preta.

O malfadado Lago do Largo da "Ciloca" encontra-se em greve de sede e desmazelo há vários meses. Não será a vigéssima vez que isto acontece, mas não andarà muito longe desta "marca". A falta de inteligência de certos senhores para acabar de uma vez para sempre, com esta situação, é evidente.

Os repuxos do Largo Dr. Fonseca Lima estiveram de férias cerca de dois anos e há três meses atrás, alguém se lembrou de os pôr a trabalhar, acabando-lhes com o desemprego. Até aí, tudo bem, apenas pecando pela demora, só que três dos repuxos já secaram, como teta de vaca que deixou de dar leite. A manutenção das coisas é muito importante e a casa grande, se quer mostrar que é uma casa afinadinha, como parece querer estar a mostrar, não pode descurar estas coisas que dão motivo a críticas.

Numa breve passagem nocturna pela fonte centenária, reparei que os projectores que a iluminam se encontram apagados. Examinando melhor, reparei que os vândalos, à pedrada, destruíram os vidros e as lâmpadas dos projectores. É urgente eliminar esta "merda" que prolifera e se movimenta na sombra, no seio da sociedade.

Foi por falar naquela porcaria, que se movimenta no seio da sociedade, que me lembrei, e já lá vão uns anos, que um grupo de excursionistas de Esposende se deslocou à Capital, de visita ao Jardim Zoológico. Da comitiva fazia parte um senhor, bastante cómico e matreiro. Depois de percorrerem parte do ZOO, pararam na frente da jaula dos macacos- cães e o tal senhor, que tinha acabado de comer uma banana, com a casca muito direitinha como de uma banana inteira se tratasse, foi oferecê-la a um macaco. O macaco examinou-a e viu que tinha sido ludibriado fazendo uma cara feia. A risota foi geral, mas a reacção não se fez esperar, e, eviado de raiva, fez uma valente cagada na mão que atirou e borrou o tal senhor e os acompanhantes, que foram alvo da chacota de outros grupos excursionistas que lá se encontravam.

Matreiros também por cá os temos, só é pena não termos macacos...

Não Acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação CÍMica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.
• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: T&M • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt

DIA DO MUNICÍPIO

MINISTRO MARQUES MENDES EM ESPOSENDE

Esposende celebra hoje, dia 19 de Agosto de 2003, o 10.º aniversário da sua elevação a cidade, que integra as freguesias de Esposende, de Marinhãs e parte de Gandra. Para comemorar o evento, a Autarquia agendou um vasto programa com diversas actividades, de entre as quais se destacam umas pelo seu carácter abrangente, na dimensão concelhia, e outras eivadas de um cunho muito próprio que lhes é atribuído. Relativamente às primeiras, referimo-nos à inauguração de duas importantes obras municipais: uma é a Variante Sul de Apúlia, obra financiada a cem por cento pela Câmara Municipal, sendo talvez a obra mais cara que, até hoje, o Município assumiu como da sua inteira responsabilidade e que vai contribuir, em muito, para o desenvolvimento daquela vila, em particular, e do concelho, em geral; outra, a ETAR de Forjães, obra que João Cepa apelida de, na área do ambiente, ser "a mais recente menina dos nossos olhos", possibilitando ao concelho de Esposende continuar a estar entre os quinze Municípios mais desenvolvidos do país, na área das infraestruturas básicas. Estas duas grandes obras serão inauguradas pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes, um amigo de Esposende e que este ano presidirá às cerimónias públicas comemorativas do 10.º aniversário da Cidade.

Para este dia a Câmara Municipal previa a inauguração de outras obras, também elas importantes, mas por diversos motivos terão que ficar para proximamente. Essas obras são a rotunda norte da EN 13, na cidade de Esposende, a ampliação e recuperação da sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, a nova sede da Junta de Freguesia de Antas, o

Centro Cívico de Gemeses, a sede do Grupo de Paramiloidose do Concelho de Esposende e uma casa recuperada pelo "Esposende Solidário".

CONDECORAÇÕES

As condecorações do dia 19 de Agosto são as tais actividades apelidadas de cunho muito próprio. Como já é habitual, a Câmara Municipal aproveita o DIA DO MUNICÍPIO para homenagear e distinguir pessoas singulares e colectivas que, pelo seu contributo, de alguma maneira se notabilizaram em prol de comunidade local ou concelhia. No ano de 2003, a Autarquia quis galardoar as seguintes entidades: Dr. Manuel Albino Penteado Neiva e Eng. António Fernandes Ribeiro, com as Medalhas de Honra do Concelho; José Maria Fernandes Matias e Casimiro Fernandes Matias (Irmãos Matias), com as Medalhas de Mérito Cultural; Paulo Gonçalves, com a Medalha de Mérito Desportivo; Dr. Rafael Maranhão, Padre Cândido de Sá e Padre Manuel Coutinho com as Medalhas de Mérito Municipal.

PROGRAMA DO DIA DO MUNICÍPIO

09h00 - Hastear das Bandeiras nos Paços do Município
10h30 - Missa Solene na Igreja Paroquial de Esposende
14h30 - Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal
15h30 - Inauguração da Variante Sul de Apúlia
16h30 - Inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Forjães
22h00 - Espectáculo
00h00 - Sessão de fogo de artifício

OUTRA VEZ O HIPERMERCADO!

Conforme noticiámos na edição anterior, a Assembleia Municipal aprovou, por maioria, declarar de "Interesse Público Municipal" o terreno na Zona Industrial de Gandra-Esposende, onde provavelmente será construído um hipermercado.

Na sequência desse desfecho, a ACIB-Associação Comercial e Industrial de Barcelos- terá requerido ao Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Figueiredo, a anulação da sessão em que tal deliberação foi concretizada.

Na sua tomada de posição, a ACIB refere que o vereador José Faria, ao participar na reunião e deliberação do Executivo, quando foi decidido enviar o processo para a Assembleia, terá agido em causa própria. Assim, no entendimento da ACIB, vai ser também apresentado um pedido de anulação do acto administrativo no Tribunal Administrativo e pedir um inquérito à Direcção-Geral da Administração do Território, para apurar responsabilidades.

A ACIB afirma que se trata de "um negócio totalmente privado, chumbado por um organismo do Estado e, ainda por cima, prejudicial para os interesses do Concelho e dos seus empresários do comércio".

Esta Associação considera que o processo "põe em causa a credibilidade da Câmara Municipal de Esposende e faz temer que a utilidade pública servirá para resolver todos os problemas quando houver chumbo da DRAT".

FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE APOIA ASSOCIAÇÃO "ACREDITAR"

Como vem sendo hábito, anualmente, o Concelho de Esposende tem-se destacado com iniciativas de apoio a instituições e entidades, cujas filosofias de intervenção e valências visam a defesa de causas solidariamente humanitárias. Uma dessas iniciativas é o Festival da Juventude de Esposende, que se tornou uma mediática e importante realização local, regional e nacional, no âmbito da sensibilização da população para a defesa e empenhamento de causas de elevada nobreza e filantropia.

Depois das últimas oito edições os parceiros da Câmara Municipal, entidade promotora e organizadora, terem saído muito satisfeitos e agradecidos à Autarquia, este ano a Associação objecto do carinho e do apoio de Esposende é a "ACREDITAR", uma instituição que visa apoiar todos quantos caíram nas malhas do infortúnio das toxicodependências.

O Festival deste ano de 2003 arranca amanhã, dia 20 de Agosto, na vila de Apúlia, encerrando no próximo sábado, dia 23, em Esposende, sendo um dos pontos mais altos o já famoso "Jogo das Estrelas", que terá lugar no

Estádio Padre Sá Pereira, pelas 16.30 horas desse dia 23.

PROGRAMA

Festival da Juventude 2003

AGOSTO

Dia 20 (Quarta-feira)

Festival "Portas do Rock"

Apúlia

21h30

Dia 21 (Quinta-feira)

Teatro de Revista "Isto é Revista" com Fernando Mendes, Rosa do Canto, Carlos Areia.

LARGO DOS BOMBEIROS

22h00

Dia 22 (Sexta-feira)

Debate sobre a Associação "Acreditar"

Auditório Municipal

21h30

Dia 23 (Sábado)

Jogo de Futebol das Estrelas

Estádio Padre Sá Pereira

16h30

Concerto "Swing & Cia"

Largo dos Bombeiros

22h00

"REVOLUÇÃO" PRECISA-SE NA INDÚSTRIA CONCELHIA

AACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - promoveu um debate subordinado ao tema "Caracterização do Tecido Empresarial do Concelho de Esposende", tendo convidado para palestrantes alguns dos melhores especialistas na área da análise no contexto empresarial português, entre os quais se destacam o Coordenador do Núcleo de Braga do IAPMEI, Carvalho Fernandes, o Gestor de Clientes da AP-CER, Jorge Silva, e o Consultor da EURISKO, Miguel Lopes. Após as intervenções destes palestrantes, concluiu-se, reforçando-se a ideia já consolidada, que a indústria no Concelho de Esposende está ainda numa fase

"monolítica", pois o tecido empresarial é muito pouco diversificado, predominando, essencialmente, a divisão dos têxteis.

Para modificar este estado de "coisas", os especialistas preconizam uma dinâmica "revolucionária" na cooperação entre as empresas, um melhoramento da imagem, uma promoção da qualidade e o cumprimento de regras, de acordos e de princípios. Se estas ideias forem postas na prática, poderemos vir a ter no ramo industrial do Concelho de Esposende uma das maiores fontes de recursos financeiros e de equilíbrio para uma boa qualidade de vida na sociedade esposendense.

Concurso para Professores contratados

O Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN) obteve a confirmação, por parte do Ministério da Educação, de que o tempo de serviço prestado até ao dia 31 de Agosto vai ser considerado para efeitos do concurso, para os professores contratados, a abrir no final do mês de Agosto.

A alteração da data da candidatura aos concursos para contratados - que, em anos anteriores, decorriam nos primeiros dez dias de Setembro - veio trazer algum mal-estar no seio dos professores. É que, a contabilização de um ano de serviço permite aos professores fazer aumentar em um valor a nota com que terminaram o curso. Esta situação, na prática, confere aos candidatos, que já leccionaram anteriormente, mais possibilidades de colocação nas vagas em concurso do que os recém-licenciados.

No entanto, como a contabilização do tempo de serviço se faz, por norma, até 31 de Agosto, a antecipação da data da candidatura, a ocorrer este ano, levaria a que os professores, que iniciaram a sua actividade no ano lectivo de 2002/2003, não tivessem ainda tempo de serviço contabilizado e que, por isso, concorressem em igualdade de circunstâncias com aqueles que terminaram o curso este ano.

O presidente do SPZN, João Dias da Silva, garante que tal situação não se irá verificar. "A experiência profissional adquirida no ano que agora está a terminar vai mesmo contar e vai proporcionar a solução mais justa", assegura o dirigente. Já no início de Julho, o SPZN obtivera a concordância de princípio para esta matéria, faltando apenas a confirmação, por escrito, de uma tal disposição, o que se espera venha a acontecer muito proximamente.

"FESTA EM CASA" NO MÊS DE SETEMBRO

No próximo mês de Setembro, prosseguem as actividades calendarizadas para a VII Edição de "Festa em Casa", iniciativa da Câmara Municipal, que visa proporcionar aos mais idosos do Concelho uma cada vez melhor qualidade de vida. Nesta edição, vamos divulgar o programa para o mês de Setembro.

Assim, no dia 5 desse mês, a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) receberá os idosos da ASCRA, Apúlia; do CSJU de Belinho; do C. C. de Vila Chã; do Lar de S. to António, de Forjães, e da S. ta Casa da Misericórdia de Fão. No dia 17, será a vez do C. S. da Juventude de Belinho acolher a ASCRA, de Apúlia. No dia 18, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende receberá a ACARF, de Forjães, e Santa Casa da Misericórdia de Fão. Em 23 de Setembro, a ASCRA, de Apúlia, recebe o Lar de Santo António, de Forjães.

Na próxima publicação daremos sequência ao programa previsto.

Forum Esposendense

Fernando de Jesus Capitão Ribeiro

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de Fernando de Jesus Capitão Ribeiro, irmão do sócio desta associação, António Alexandre Capitão Ribeiro e apresenta à família enlutada, particularmente ao seu irmão, sentidos cumprimentos de pesar.

Forum Esposendense

Maria Hedvigis Terra de Sá

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de D. Maria Hedvigis Terra de Sá, mãe do sócio fundador desta associação, Sr. Eng. António Paulo Sá e Cunha e apresenta à família enlutada, particularmente ao seu filho, sentidos cumprimentos de pesar.

Fomos a Arosa

No passado dia 5 e 6 de Julho, a catraia Santa Maria dos Anjos e a sua companha, constituída pelo mestre Artur Miquelino, Dr. Costa e Silva,

Fernando Pilar, Manuel Ferreira, Manuel Moura e eu, José Reis, deslocamo-nos a Espanha, integrados num grupo internacional de equipas, no âmbito de um encontro de embarcações tradicionais, na Ria de Arosa.

Comento o facto de que a vela sempre foi, ao longo da minha vida, o meu desporto preferido, para justificar o gozo que me deu esta deslocação.

Na verdade, antes de navegar na catraia, eu velejei: primeiro em barcos de competição da Mocidade Portuguesa; depois em barcos de recreio e, para mim, a catraia era essencialmente um barco de pesca; a vela que detém seria um elemento apenas útil para tornar menos penosa a vida dos tripulantes e nunca imaginei, por isso, que um barco tão rudimentar pudesse ter um desempenho tão eficaz, em termos de performance e obediência aos comandos.

Partimos no sábado, manhã cedo, por estrada, com a catraia a reboque num atrelado, gentilmente cedido pelo nosso amigo e conterrâneo, Dr. João Carlos Enes da Silva, a quem agradecemos. A viagem decorreu calma e sem qualquer assunto digno de registo.

Entretanto, quando fomos almoçar, cerca das treze horas, já a catraia se encontrava nas águas de Arosa, toda engalanada, junto ao paredão de amarração. Juntamente com a ela, mais cerca de duzentas outras embarcações, de todas as formas e tamanhos, emprestavam à ria uma beleza e um colorido, só possível num evento desta natureza: desde o Carochó, (pequeno bote tradicional da costa da Galiza), até aos veleiros de três mastros, havia barcos para todos os gostos.

Às duas e meia da tarde, o vento soprava a uma velocidade de cerca de oito nós. Enfim, não era muito, mas dava para que os barcos envolvidos pudessem, de alguma forma, mostrar as suas capacidades.

Nas calmas, içámos a vela, calámos o leme e partimos. Não sabíamos ao certo o que a organização pretendia de nós e, assim, apenas nos limitámos a ir fazendo o reconhecimento da ria, navegando entre as jangadas - viveiro de mexilhões que ali existem às centenas, fotografando as paisagens, os barcos concorrentes - e remoendo de inveja, por não termos em Esposende uma ria tão bela como aquela! Na verdade, estava ali reunido tudo o que um amante da vela deseja, para a satisfação do seu prazer.

Quando a certa altura passávamos não longe do cais de saída, um indivíduo num barco da organização chegou-se a nós e perguntou-nos se

queríamos tomar parte numa regata que iria ter lugar naquele momento. - É para já - respondemos. E como é que isso se vai processar? - Perguntamos. - Os barcos largam por categorias, de dez em dez minutos. Vocês como são únicos, neste modelo de barco, largam no fim - informou nuestro hermano.

Deu-nos depois uma explicação breve e confusa acerca da trajectória da prova que, para duas voltas, nos pareceu extremamente longa, tendo em conta o adiantado da hora e, principalmente, porque partíamos sozinhos, em último lugar, dez minutos depois de todos já terem partido.

Da descrição feita pelo dito senhor, só aproveitámos a posição das duas bóias de partida e a da última bóia de contorno! As outras duas, desconhecíamos o seu paradeiro, pois, a olho nu, não era possível a sua localização.

Tudo bem e chegada a nossa hora, lá partimos!

Começou o gozo. Depois de alguns bordos em mar aberto, começámos a aproximar-nos de alguns dos barcos mais atrasados das outras categorias, até que entrámos no verdadeiro labirinto, que é o espaço entre as centenas de viveiros de mexilhões, onde mesmo os barcos naturais da ria tinham dificuldade em encontrar o caminho. Aí começou a confusão!

Era um: - olha, a bóia parece que está lá a leste, perto daquela povoação; era outro: - não, vira mais para sueste, que aqueles quatro barcos dirigem-se para aí e a bóia deve estar nessa direcção; outro ainda: - mas aqueles barcos grandes, já vêm para no-este e não passaram por lá! - E a segunda bóia, onde é? - Não sei, eu parece-me que

o espanhol disse que era um farol que ficava lá ao norte! Que coisa mais sem jeito! - Exclamei. - Num labirinto destes, era obrigação deles terem-nos entregue um mapa, para nós podermos localizar as bóias; - mas não faz mal, como somos únicos na categoria, "somos sempre os primeiros e também somos sempre os últimos", portanto



a segunda bóia! - O farol que o espanhol dizia. - Engraçado! - Encontramos a terceira e a segunda bóias, antes de encontrarmos a primeira. - No problema... A primeira também vai aparecer - respondi eu.

Depois de algumas ultrapassagens e perdas de posição, devido ao facto de andarmos às cegas no meio dos mexilhões, lá conseguimos contornar a desconhecida e malfadada bóia. A partir daí, tudo ficava claro e era só dar show para aqueles espanhóis, que pensavam que aquela casca de noz redondinha, só servia para pescar raias e lagostas.

Porque não tínhamos concorrentes directos na competição e o nosso barco era mais veloz que os barcos da categoria que nos precedia, limitámo-nos a fazer uma prova descontraída, chamar-lheia antes, "de passeio", enquanto íamos ultrapassando os concorrentes da outra categoria.

A certa altura, uma lancha de recreio juntou-se a nós, para apreciar os procedimentos a bordo do nosso barco. Pouco depois, meteram conversa

connosco, num espanhol pouco perceptível, a quem pedimos para verificarmos nos seus instrumentos de bordo, a que velocidade seguíamos. Do que dissemos, nada perceberam! Repetimos tantas vezes que, a certa altura, começaram a pensar que os estávamos a gozar e começaram a disparatar. Recomendámos calma e, por outras palavras, lá conseguimos que nos entendessem. Eureka! Desceram ao interior do barco e a resposta foi: - seis nós.

"Porque o almoço não tinha sido ao nosso gosto, - faltou-nos a comida Portuguesa -, pressentimos que, pela tarde, íamos sentir fome. Assim, antes de embarcarmos, passámos por um supermercado e comprámos pão, presunto, queijo, fruta e bebidas".

Até ali tudo tinha corrido pelo melhor, com a nossa catraia a provar ser um dos barcos mais performantes da corrida, mas, como previmos antes, a regata ia acabar tarde. Já passava das seis e meia, quando, depois de contornarmos a terceira bóia, nos aproximávamos do fim da primeira volta, alguém lembrou que havia fome a bordo. Tudo bateu palmas e há que abrir as sacas. Estendeu-se a toalha em cima do banco e toca a dispor o material comestível em cima.

O pão? - Perguntou o Manel Ferreira! - Não há para aí outra saca? Não...

Respondeu o carregador de sacas - que não sei quem era! - Então o pão ficou na loja? - Não sei, - se não está aí..., ficou mesmo - respondeu o Pilar. O quê...? Bradou o Miquelino, aflito! - Oh almas do diabo! - Vós deixastes ficar o pão na loja? - Eu não acredito! - Vamos já lá buscá-lo, seus desgraçados...! O quê tio Artur? - E a prova? - Perguntou o Manel Ferreira. - Que prova? - Eu vou ficar até às nove horas sem comer? - Vós estais tolos...! - Nós ainda podíamos subir mais alguns lugares na classificação, se continuássemos a regata. - Retorquiu o Manel. - Que lugares? - Vais ser sempre o primeiro e o último.

Eu, que até ali outra coisa não fiz, que não fosse rir-me, com o cómico da situação, dirigi-me à tripulação e perguntei: como é?... Continuámos ou vamos embora? As opiniões dividiram-se. Então eu, - como a taça era de barro -, tomei o partido da fome dos mais velhos, - eu incluído -, rumei para o cais e, assim, demos por concluído o primeiro dia na ria de Arosa.

Domingo. Segundo dia. A manhã acordou ventosa e, quando chegámos ao cais, não havia praticamente ninguém a velejar.

Ao longo da minha vida, adquiri experiência suficiente para navegar com qualquer tipo de vento. Contudo, como era a primeira vez que navegava com a catraia, debaixo de vento forte e a tripulação - com excepção do Miquelino - era, de certo modo, algo inexperiente, eu rodeei-me de cuidados especiais - não fosse o diabo tecê-las.

Na hora de sairmos para o mar, apareceram dois amigos que se juntaram a nós no passeio e lá partimos. O vento, que entretanto amainou um pouco, não tinha nada a ver com o que tinha estado no dia anterior! Todos os nossos amigos foram testemunhas da forma como a nossa catraia "comia" até os barcos de recreio mais sofisticados! As pessoas, em terra, seguiam com o olhar admirados a trajectória daquele barco tão rudimentar, mas tão lindo e tão eficaz nas manobras que, em águas espanholas, dignificou o nome de ESPOSENDE.

José Reis Loureiro.

GEMESES

por: Paulo Lopes

CONVÍVIO

No passado dia 5 de Julho, o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, proporcionou um passeio pelo Gerês, aos Infantis e Atletas do Futebol Feminino. À noite, foi oferecido, pela Direcção, um jantar e distribuída uma T-shirt a cada atleta do clube. No final, foi dito aos atletas que servir o G.C.D.R. de Gemeses não é só jogar futebol ou andar de canoa, é, também, passar momentos de convívio, servindo estes momentos também como forma de agradecer aos atletas que se empenharam ao longo do ano. Entretanto na modalidade de futebol, inscreveram-se cerca de 100 atletas a participar no torneio Inter-lugares, contando com a participação de 8 equipas da Freguesia.

RECREIO E CULTURA

O Grupo de Gemeses organizou o 1.º Torneio de Malha, onde participaram 32 atletas, com 16 equipas.

O balanço final foi muito positivo e já se está a preparar outro Torneio.

"Rabumba" transporta vikings



Os Vikings, que "assaltaram" as ruas de Esposende, no passado dia 2 de Agosto, chegaram à cidade, a bordo do "Rabumba", que, com esta acção, esteve, mais uma vez, ao serviço da cultura e de Esposende.

Rabumba ao serviço da Canoagem



A Câmara Municipal de Esposende, em conjunto com os clubes náuticos do concelho, vai organizar uma prova de canoagem - classe maratonas, a contar para o campeonato do mundo da modalidade.

Com o objectivo de a comunicação social fazer o acompanhamento da prova, a Autarquia solicitou ao Forum Esposendense a utilização do Barco "Capitão Rabumba" para o próximo dia 24 deste mês de Agosto.

Assim, mais uma vez fica provada a utilidade dessa embarcação, em boa hora recuperada por aquela associação.

VENDE-SE LAVANDARIA em Esposende

NOVA E BEM EQUIPADA

TRATAR:

TEL.: 253 961 941 • TLM.: 961 131 635

EM S. BARTOLOMEU DO MAR

PRESIDENTE DA CÂMARA INAUGURA PARQUE INFANTIL E GARANTE CENTRO DE DIA

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, decorreram, no dia 26 de Julho, com grande brilhantismo, as cerimónias comemorativas do 28.º Aniversário do Centro Social da Juventude de Mar.

Centenas de pessoas encheram completamente o Pavilhão Gimnodesportivo do Centro Social de Mar para assistirem a uma grande festa, consentânea com a grandeza da instituição aniversariante.

O vasto programa abriu com as crianças do Jardim Infantil a efectuarem vistosas coreografias e a dançarem animadas canções de folclore. A classe de flautas do ATL, encantou e tocou conhecidas melodias infantis, para, de seguida, cantar em inglês os parabéns aos avós presentes, que festejavam o seu dia mundial.

Com a emoção própria dos grandes desenlaces, seguiu-se a cerimónia de despedida das crianças finalistas do Centro Social de Mar, com o Presidente da Câmara, João Cepa, e o Presidente da Junta de Mar, Abílio Cerqueira, a oferecerem uma prenda a cada finalista. Os mesmos autarcas, entregaram também os diplomas dos cursos de informática, ao grupo de adultos e ao grupo de jovens, que lograram obter aproveitamento nos respectivos cursos, ministrados pelo Centro Social de Mar e que decorreram nas instalações da Junta de Freguesia de Mar.

Seguiu-se a imposição das faixas de Campeãs às atletas de andebol feminino. As infantis receberam as faixas de Campeãs do Encontro Nacional e as Iniciadas de Campeãs Distritais e Campeãs do Encontro Nacional.

Seguiu-se o momento alto das comemorações com a inauguração do PARQUE INFANTIL. Trata-se dum moderno equipamento de lazer para crianças, amplo e espaçoso, com grande diversidade de brinquedos, implantado num espaço com

piso totalmente coberto em tela de borracha. O Parque está certificado, de acordo com as normas de segurança da CEE.

Antes da inauguração, os Escuteiros de Mar animaram o ambiente com uma vistosa exibição, em frente ao Parque Infantil.



O Presidente da Direcção, Fernando Cepa, visivelmente satisfeito, disse que a inauguração do Parque era uma velha aspiração da Instituição que só foi possível concretizar agora, com alguns apoios particulares, mas, essencialmente, através de apoios financeiros recebidos da Câmara Municipal.

A esperada intervenção do Presidente da Câmara, João Cepa, foi saudada com grandes aplausos, quando disse estar muito satisfeito por ver mais um excelente equipamento ao serviço das crianças, que beneficiam do excelente trabalho desenvolvido pelos dirigentes associativos, que nada recebem, mas dão muito do seu trabalho em benefício das comunidades.

Perante o visível contentamento das centenas de pessoas presentes, o Presidente da Câmara deixou uma prenda para a Freguesia de Mar, ao anunciar que a Câmara Municipal já estava em condições de celebrar um protocolo com o Centro Social de Mar para a construção de um Centro de Dia para idosos. É uma promessa cumprida pelo Presidente da Câmara que tinha pedido algum tempo para solucionar a viabilização deste equipamento tão necessário para a freguesia de Mar. A terminar a sua intervenção, João Cepa disse que não se tinha esquecido da sede dos Escuteiros, uma obra que também se realizará.

O Rev. Pe. Dr. Jaime Machado procedeu à bênção do Parque Infantil, tendo o Presidente da Câmara cortado a fita que inaugurou uma das melhores estruturas de diversão para crianças.

Finalizaram-se as festividades com um copo de água que serviu para um animado convívio entre a grandiosa família do Centro Social da Juventude de Mar.

Rio Tinto tem Espaço Público de Internet



Depois de ver aprovada a sua candidatura no âmbito da Modernização Administrativa, a Junta de Freguesia de Rio Tinto, no passado dia 3 do corrente mês, abriu à população as portas do Espaço Público de Internet, um serviço que passa a estar disponível, gratuitamente, dois dias por semana, no edifício da Junta de Freguesia, onde funciona também o Centro Cívico..

A cerimónia de inauguração e abertura, que contou com a presença dos Presidentes da Junta e Assembleia de Freguesia, Joaquim Rosmaninho e José Fernandes Cachada, respectivamente, entre outros membros da autarquia local e muitos populares, decorreu na manhã daquele dia,

na presença de muitos convidados, e foi presidida por João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que não pode deixar de responder positivamente ao convite enviado pela Junta de freguesia, para a inauguração deste importante equipamento.

Assim, a população de Rio Tinto passa agora a dispor de quatro computadores para aceder gratuitamente à Internet, todas as Terças-feiras, entre as 21h00 e as 24h00, e aos Sábados, entre as 14h00 e as 21h00.

A sessão foi aproveitada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia para agradecer a João Cepa a disponibilidade manifestada pela Câmara Municipal para a resolução dos problemas daquela população, o qual retribuiu lembrando os presentes a adjudicação das obras de remodelação e ampliação da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Rio Tinto e que a Habitação Social será outro dos projectos da Autarquia para aquela freguesia.

Farol de Esposende felicita a Junta de Freguesia e a população de Rio Tinto, aproveitando para agradecer o convite formulado para estar presente no evento.

CURVOS

por: Sérgio Viana

VIAS PÚBLICAS

Estão concluídos os trabalhos de colocação de Saneamento e Água e novo pavimento no lugar de Frossos (Rua de S. Miguel e Miradouro).

Falta somente a ligação à futura Etar, situada na pontelha da Abelheira, onde há um terreno para a construção da Etar. Todas as águas residuais e pluviais estão actualmente a ser lançados no ribeiro depois de passar por uma fossa séptica, que está sempre cheia.

Eu penso que a Junta de Freguesia de cada Terra (aldeia) tem como dever zelar pelas vias de comunicação e outras urgências de interesse público, que surgem numa Freguesia; foi para isso que foram eleitos pelo Povo quem não quer trabalhar, o melhor é entregar o lugar a outro.

É uma vergonha, pois nos nossos tempos não se admite o que está acontecer. Há entidades que estão à frente duma Junta que não visitam os lugares da sua terra, para ver o que necessitam de ser reparado, ou vêem mal, por onde passam, ou estão indiferentes. Pede-se ao Senhor Presidente de Curvos que, na rua da Escola Primária principalmente junto à Quinta de S. Cláudio há muitas irregularidades na estrada. Mesmo nessa estrada, que foi reparada até ao lugar de Frossos, há muitas locais já degradados. Como é possível...! Passam quase todos os dias por lá os responsáveis. Antes de fazer coisas novas deve-se reparar o que já existe. Na volta da Cachada era preciso um gradeamento, pois, qualquer dia, temos um carro no quintal da Professora que aí vive.

Igualmente se alerta o Senhor Presidente de Palmeira, pois quem passe pelos lugares de Suzão, Santa Ovaia e Santo António - Junto ao Campo de futebol. Vê-se que há buracos por reparar e água de nascentes a correr pelo meio da via.

Senhor Presidente das Marinhas, a estrada de alcatrão de Goios está cheia de buracos. Veja a entrada de um terreno para onde estão a levar entulho, como se encontra! O seu estado não dignifica nada o seu cargo. Estamos no tempo de férias, por esta via passam muitos emigrantes, e visitantes de outras terras. Que imagem levam do nosso Concelho? Que saúde dão aos seus veículos? Façam alguma coisa para reparar o que está irregular.

O que vemos na rua da Escola?



E na rua do Miradouro?



ACTIVIDADES EM FÉRIAS

O Centro Social de Curvos realizou actividades culturais, do final do ano.

No dia 26 de Julho, no Salão Paroquial, realizou-se o encerramento das actividades relativas a este ano lectivo para o qual foram convidados os Pais/Encarregados de Educação e amigos.

A festa constou do seguinte programa:

- Pelas 15 horas do dia 26/7 - Abertura da Exposição de trabalhos feitos no curso de férias e Feira dos trabalhos realizados pelas crianças;
- Pelas 15.30 horas - Início das actividades culturais, com Teatro e canções;
- Pelas 16,30 horas - Entrega dos diplomas aos finalistas;
- Pelas 17,00 horas - Lanche;
- Pelas 18,00 horas - Missa Paroquial, com a presença das crianças, dos responsáveis pelo Centro Social, dos Pais e Familiares.

JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia, nesta época balnear, transportou alguns idosos para a Praia, durante vários dias, pois só assim é que estes cidadãos têm a possibilidade de respirar os ares marítimos e apreciar as novidades do Concelho. Esta mesma Junta organizou também uma visita de Idosos a S. Tiago de Compostela - Espanha.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

No dia 20 de Julho, no Sameiro, em Braga, foram ordenados catorze diáconos a presbíteros, entre os quais um estudante de Teologia que é de Curvos - Mário Martins Rodrigues,



cujas Missa Nova (1.ª Eucaristia) em Curvos foi no dia 2 de Agosto. Toda a comunidade paroquial regozijou-se e festejou por ter ajudado a dar à Igreja um novo Pastor, nestes - Padre Avelino Marques e Padre Ângelo Faria da Venda, ninguém mais foi ordenado nesta Freguesia. Não devemos esquecer que há, em vários Conventos do País, irmãs missionárias, que são filhas de Curvos que deram a sua vida pela causa da evangelização.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

A todos os emigrantes de Curvos e de outras freguesias, deseja este jornal umas óptimas férias, junto das suas famílias, e o mais agradável possível. Neste período de recessão económica precisamos que os emigrantes enviem muitas divisas para Portugal.



JARDIM DO MERCADO DE ESPOSENDE

Os proprietários das lojas comerciais desta praça do Mercado queixam-se do estado selvagem do jardim que mais parece um pinhal, pelo estado dos arbustos, demonstrando falta de gosto por parte daqueles que são responsáveis pelo zelo.

Façam algo de positivo, pois as lojas precisam de ter visibilidade e asseio.

APPLE - de Paisagem Protegida a Parque Natural

Ocupando uma área de aproximadamente 440 hectares ao longo de toda a orla costeira do concelho de Esposende e constituindo-se por praias de mar e rio, dunas primárias e secundárias, uma relativa área de mata e alguns campos agrícolas, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) surge como uma proposta para a conservação da natureza. Da frente de praias destacam-se os aglomerados de Cepães de ocupação predominantemente balnear, com ocupação urbanística de baixa densidade concentrada no cordão atrás da linha dunar; a zona do pinhal de Ofir, onde existem algumas construções destinadas a segunda habitação; Pedrinhas, com uma frente de casas antes ocupadas como equipamentos de apoio à actividade pesqueira; e, o lugar de Cedovém, que denota uma crescente especulação imobiliária. A circulação interior nesta área é suficiente, designadamente os acessos às praias, embora careçam de equipamentos de apoio, como por exemplo estacionamento, de forma a regular o estacionamento e evitar a apropriação dos espaços naturais pelos veículos.

Entendendo-se a problemática e a sensibilidade desta faixa litoral do concelho de Esposende (intervencções urbanas clandestinas e desordenadas, extracção desmesurada de inertes - areias - e sacrifício de sistemas ecológicos) é criada a APPLE através do Decreto-Lei (DL) n.º 357/87, de 17 de Novembro. São, assim, apontados como fins da APPLE a protecção e a conservação do litoral e os seus elementos naturais, a precaução e a correcção de actividades que provoquem a degradação do património natural, bem como promoção de um uso territorial ordenado. Nesta área todas as actividades humanas (não apenas as relativas à edificação) que interfiram com a morfologia e a estrutura dos sistemas naturais carecem de prévia autorização do director.

A Constituição da República Portuguesa, promulgada em 1976, introduz a noção de desenvolvimento sustentável ao estabelecer nas alíneas d) e e) do artigo 9º como tarefas fundamentais do Estado "... defender a natureza e o ambiente, preservar os recursos naturais e assegurar um correcto ordenamento do território.". Neste sentido, é estabelecido, no artigo 66º, relativo ao Ambiente e à qualidade de vida, que os cidadãos devem estar directamente envolvidos na promoção do desenvolvimento sustentável. As medidas concretas para o desenvolvimento sustentável das Áreas Protegidas vêm estabelecidas na Resolução do Conselho de Ministros

(RCM) n.º 102/96, de 8 de Julho. Visando a promoção e a afirmação dos valores, bem como as potencialidades que os espaços protegidos encerram propiciando a criação de produtos turísticos adequados, a RCM n.º 112/98, de 25 de Agosto cria o Programa Nacional de Turismo de Natureza (PNTN). A definição de «Turismo de Natureza», a regulamentação das modalidades de animação ambiental e a valorização do património ambiental encontram-se estipulados no DL n.º 47/99, de 16 de Fevereiro e nos Decretos-Regulamentares n.º 22/98, de 21 de Setembro e n.º 18/99, de 27 de Agosto.

Relativamente à gestão do território que a APPLE encerra, a RCM n.º 104/2002, de 9 de Agosto refere que os planos de ordenamento das áreas protegidas são instrumentos de ordenamento do território no auxílio ao desenvol-

vimento sustentável e à protecção e conservação da natureza sendo urgente dotar a APPLE de um instrumento de gestão, devendo a sua elaboração estar concluída num prazo máximo de seis meses. Além do Plano de Ordenamento da APPLE interferem no seu espaço o Plano Director Municipal (PDM), o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Cávado e demais instrumentos, dos quais se destaca, impreterivelmente (por ser um Plano Especial de Ordenamento do Território), o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Caminha - Espinho aprovado pela RCM n.º 25/99 tendo sido o seu regulamento publicado em Diário da Repú-



blica a 7 de Abril de 1999. O POOC regulamenta e gere as actividades exercidas no espaço por este instrumento delimitado (não só as praias mas toda a orla costeira que abranja tanto o domínio público marítimo como uma faixa de protecção terrestre com uma largura máxima de 500 metros) tendo por objectivos principais o ordenamento dos diversos usos e actividades específicas da orla costeira, a classificação das praias e correspondente regulamentação do uso balnear, bem como a defesa e a conservação da natureza. Este plano integra duas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) localizadas no concelho de Esposende e que se devem submeter a planos específicos, nomeadamente a Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT). As UOPG n.º 3 e n.º 4 correspondem à Praia de São Bartolomeu e ao Núcleo

Turístico de Ofir e, apesar do carácter restritivo do POOC, são permitidas, por exemplo, edificações para habitação sendo os Coeficientes de Ocupação do Solo específicos de 0.3 e 0.09, respectivamente, embora hajam outros parâmetros urbanísticos e condições mínimas de edificabilidade a respeitar.

Os PMOT são instrumentos de planeamento territorial, de natureza regulamentar, abrangem o Plano Director Municipal, o Plano de Urbanização e o Plano de Pormenor; o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) é um instrumento de natureza especial e estabelece um meio supletivo de intervenção do Governo apto à prossecução de objectivos de interesse nacional, prevalecendo sobre os instrumentos de política sectorial, como a Rede Natura 2000 da qual a APPLE está abrangida e sobre os PMOT. Este sistema de gestão territorial está consagrado na Lei n.º 48/98, de 11 de Agosto e que corresponde à Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo.

A Rede Natura 2000 resulta da implementação de duas directivas comunitárias distintas: a Directiva 79/409 CEE (Directiva Aves) e a Directiva 92/43 CEE (Directiva Habitats). Esta rede é constituída pelo conjunto das Zonas de Protecção Especial (ZPE), resultantes da aplicação da primeira Directiva referida e das Zonas Especiais de Conservação (ZEC) resultantes da aplicação da segunda.

De momento o território delimitado pela APPLE encontra-se em fase de alteração de estatuto, tendo em vista a sua consagração a Parque Natural do Litoral Norte (PNLN) que irá abranger esta área numa fase inicial e, posteriormente, alargar-se-á aos concelhos de Viana do Castelo e Póvoa de Varzim. No essencial, entende-se por paisagem protegida uma área com paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse regional ou local.

(Continua na pág. 14)

*magic
moda*

MARIA TERESA LOPES DA COSTA

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos
Boas e Repousantes Férias

Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, 62
4740 ESPOSENDE

Confecções
VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes
e Amigos óptimas férias*

A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

A EXPOZENDE 2003 FOI UM SUCESSO!

(Continuação da primeira página)

A inauguração contou com a presença especial do Sr. Governador Civil de Braga, do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, Dr. Francisco Sampaio do Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Sampaio, entre outras individualidades da região, uma sessão que durou cerca de 2 horas, devido ao elevado número de expositores.

Este importante certame para o desenvolvimento do concelho foi uma organização da ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – que, este ano, teve na Câmara Municipal um aliado e parceiro. Na verdade, a Autarquia, reconhecendo os efeitos que esta iniciativa pode ter para o progresso e desenvolvimento do Concelho, atribuiu à ACICE um apoio financeiro de 7500 euros, através de um protocolo assinado pelo Presidente da Câmara, João Cepa, e pelo Presidente da Direcção da ACICE, José Faria, através do qual esta entidade se empenharia a organizar e concretizar um “evento de qualidade e dignidade, que resulte no engrande-

cimento do Município, propiciando o desenvolvimento dos sectores de actividade presentes na feira”, comprometendo-se a ACICE, ainda, a disponibilizar à Câmara três stands no certame, sem quaisquer custos ou encargos.

De acordo com a opinião geral dos expositores, a presente edição da Expozende foi um sucesso e pautou-se por parâmetros de elevado qualidade, justificada pela diversidade dos sectores presentes no certame, pelo vasto programa de animação (Ranchos Folclóricos, Banda Swing Brasil, Cantares do Cávado, Artista Rodrigo - Novela “Saber Amar”), apresentado no decorrer de toda a feira e ainda pela grandeza, requinte e bom gosto com que os expositores decoraram os seus stands.

A integração da mostra de artesanato e do sector da restauração, além de imprimir um certo cariz pitoresco ao certame, permitiu atrair um leque mais vasto de pessoas, direccionando o evento não só para os empresários num espaço dedicado à concretização de novos negócios, mas também para o público em geral, usufruindo de momentos de lazer e diversão.

No termo desta grande actividade da ACICE, todos unanimemente concordaram terem sido ultrapassadas as expectativas, considerando-se também terem sido atingidos os principais objectivos e alcançado um êxito notável, estando, por isso, de merecidos parabéns a organização e, afinal, o concelho de Esposende.

Contabilista toc

com disponibilidade Imediata

ACEITA CLIENTES

telem: 966547440

CASA SILVA

FERRAGENS – FERRAMENTAS
MÁQUINAS – TINTAS
ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas Férias*

RUA VASCO DA GAMA
4740 ESPOSENDE

ARGEA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da

Deseja aos seus Clientes e Amigos óptimas Férias

Edifício Nova Cidade

Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 – Telef. 253 967 801 – Fax 253 964 876 – 4740 ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

Janela Agro-Pecuária

Riscos à ingestão de carne com resíduos hormonais

Por: José Alexandre Losa

A segurança dos alimentos passou a constituir uma preocupação séria para os europeus após a crise das vacas loucas e a problemática das dioxinas nos frangos.

Numa agricultura competitiva, onde os métodos adoptados são aqueles que reduzem os custos e aumentam a produção, em que os animais são tratados como máquinas que convertem ração de baixo custo em carne de preço elevado, os promotores hormonais parecem encontrar o seu espaço e aplicação crescente.

Actualmente há muito cepticismo por parte dos consumidores em relação aos promotores hormonais, em parte devido ao uso de outras substâncias, em nada idênticas aos primeiros mas que nem os consumidores nem a comunicação social consegue distinguir.

À luz dos conhecimentos científicos actuais, parece que o uso adequado e controlado dos promotores de crescimento hormonais não apresenta perigo para os consumidores.

Embora existam vários tipos de hormonas usadas como promotores de crescimento, não parece existir um modo de acção específico e único que explique o aumento de crescimento e de retenção proteica provocada pelas diferentes hormonas.

O modo de acção das hormonas esteróides sexuais envolve efeitos directos (através dos receptores específicos das fibras musculares) e indirectos (alterando a actividade de outras hormonas endógenas). Os androgénios actuam directamente sobre o músculo para aumentar a retenção proteica enquanto os estrogénios parecem actuar preferencialmente sobre o hipotálamo e a hipófise anterior, provocando um aumento da secreção da hormona do crescimento. Está confirmado que a acção da hormona de crescimento sobre os músculos estriados se exerce por intermédio das somatomedinas (produzidas pelo fígado). Tanto os estrogénios como a somatotropina aumentam a retenção azotada, aumentam o depósito proteico do organismo, promovem a hiperglicémia e a elevação dos níveis de insulina sanguíneos. Vejamos, por exemplo, como funciona a testosterona (hormona esteróide sexual natural). A molécula hormonal é transportada por uma proteína até à célula-alvo, atravessa a membrana citoplasmática por difusão até ao núcleo e forma um complexo anabolisante-receptor nuclear. Este fixa-se a uma sequência específica do ADN. É assim que a molécula anabolisante consegue modificar a transcrição e aumentar a taxa de produção de ARNm. Através deste aumento, eleva-se a taxa de síntese proteica, porque se aumentou a quantidade de ribossomas em relação à síntese proteica normal. Como consequência, produz-se mais proteína e logo, os animais com este tipo de promotores crescem mais rapidamente. Quando as hormonas terminam a sua missão, são eli-

minadas pelo fígado (na biliar) ou pelos rins (na urina).

É muito difícil detectar a presença dos promotores hormonais naturais na carne, uma vez que os seus níveis facilmente se confundem com os das hormonas de natureza endógena. Nestes casos, para se ter a certeza de que foram usados esses promo-



tores de crescimento, seria necessário pesquisar a eventual existência de locais de injeção, o que é impossível. De facto, o controlo do uso de hormonas naturais só pode ser feito em vida, através de análises sanguíneas, e nunca com o animal morto. Uma coisa é certa: dispor de meios de controlo e análise eficazes e seguros serve para aumentar a confiança dos consumidores nos produtos de origem animal.

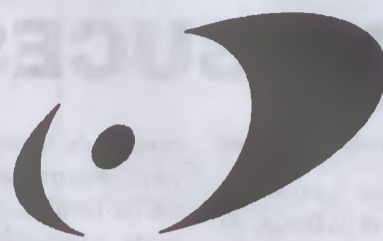
Nos países que impuseram uma proibição ao uso dos promotores de crescimento hormonais floresceu um mercado negro extremamente activo, no qual há contrabando de substâncias que podem ser muito perigosas para a Saúde Pública, como por exemplo, o dietilestilbestrol, cujas propriedades cancerígenas foram já demonstradas. No mercado negro as substâncias estão mal formuladas, são dadas em doses incorrectas e por vias incorrectas, criando-se com isto um autêntico atentado à Saúde Pública, o que se calhar não sucedia quando estas substâncias estavam legalizadas. Para se poderem apreciar os perigos potenciais em relação à Saúde Pública, é preciso examinar os diferentes aspectos do risco ligados à utilização prática dos anabolisantes. De modo a poder-se avaliar o risco toxicológico devido à ingestão de carne com resíduos hormonais têm de ser considerados diversos factores: a espécie pecuária e o sexo do animal consumido, a natureza e a quantidade de resíduo existente, o mecanismo pelo qual a hormona foi biodegradada e a sua velocidade de biodegradação. Com vista a obter resultados espectaculares, alguns criadores não hesitam em administrar, ilegalmente, cocktails de várias hormonas, usando injeções intramusculares em vez dos implantes auriculares (situados em zonas normalmente não ingeridas pelo consumidor). Se a carne desses locais de injeção for ingerida e ainda tiver resíduos hormonais, o risco será considerável, podendo traduzir-se, por exemplo, num aumento do tamanho das glândulas mamárias no homem e por uma diminuição ou aumento da actividade sexual, consoante o tipo de hormona consumida.

Assim sendo, uma coisa parece óbvia: a análise dos riscos deve constituir a base da política de segurança dos alimentos, contribuindo para afastar o ambiente de angústia e temor, relativamente, por exemplo, à utilização de hormonas em produção bovina, ao uso de antibióticos como promotores de crescimento ou ao recurso aos alimentos transgénicos.

ALUGA-SE PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Telef. Inter: 0033612992996
France 0612992996
Belinho 967076506



VISÃO-OPTICA

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas férias*

Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE

Tel./Fax: + (351) 253 961 357



MOBILIÁRIO

Projectamos - Fabricamos - Decoramos

**MONTAGEM DE LOJAS
ARMAZENS COMERCIAIS
E VIVENDAS**

*Desejamos óptimas e repousantes Férias
a todos os clientes e amigos*

Lugar da Eira D'Ana - 4740 Palmeira de Faro
ESPOSENDE
Telef. 253 963 802 - Fax 253 964 014



SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas e repousantes férias*

L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129

SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
óptimas e repousantes férias*

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 981 405 - 253 983 973
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSEN-
DE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS

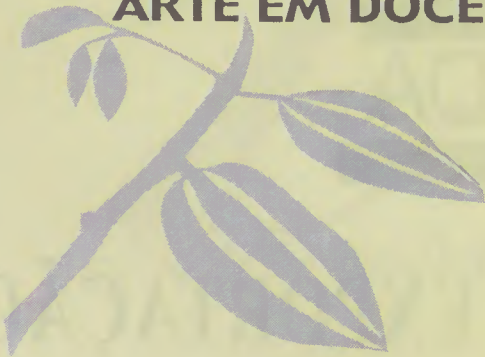


*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas Férias*

Confeitaria

marBELA
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE



- Fabrico próprio de Pastelaria Fina
- Chocolates e Bombons
- Bolos de Alto Requite
- Qualidade - Tradição - Inovação

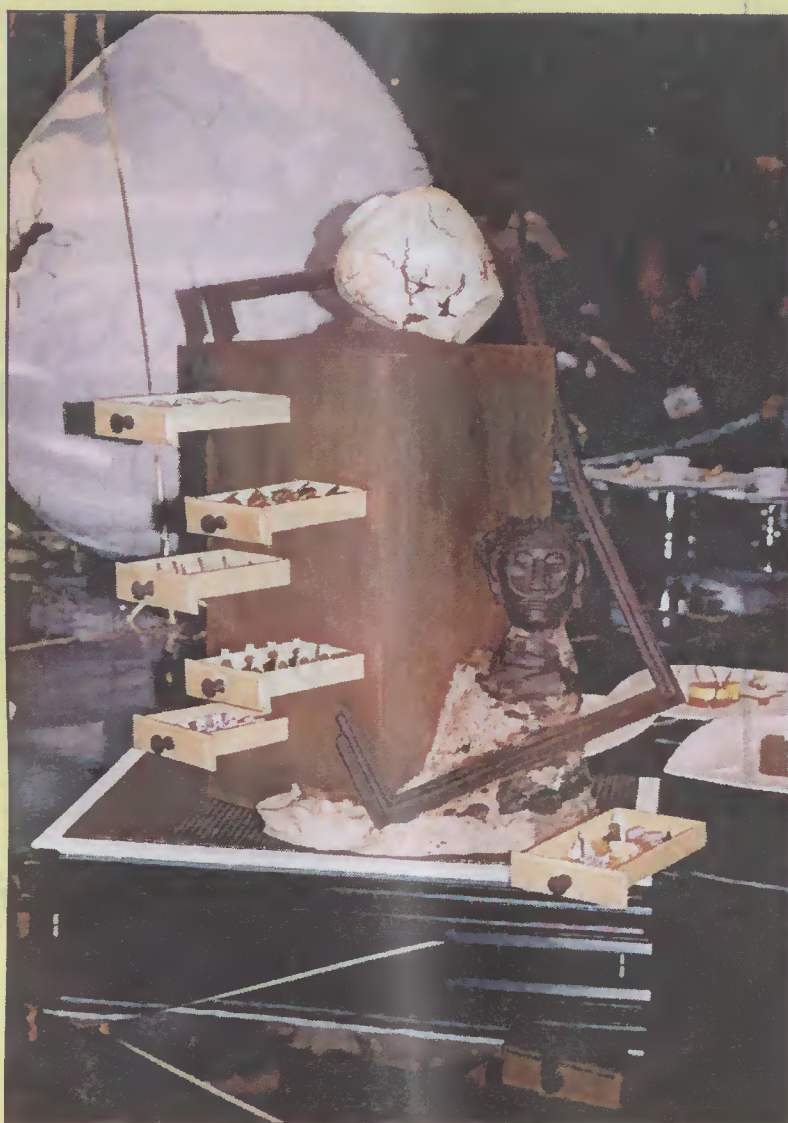
A CONFEITARIA MAIS GALARDUADA

marBELA

Largo 1.º de Dezembro, 71

Telef.: 253 963 274

4740-226 ESPOSENDE



(Trabalho executado por Rui Costa, que obteve, num Concurso Mundial, em Chicago, EUA uma medalha de Prata e duas de Bronze em Maio de 2003)

*Desejam Boa Estadia em Esposende e Óptimas
e Repousantes Férias*

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928

ESPECIALIDADES

- Pão-de-ló tradicional
- Pão-de-ló húmido
- Bolos inovadores
- Bombons / Chocolates

Praça do Município, 7

Telef.: 253 961 563

4740-223 ESPOSENDE



AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 253 969 230 / 2 / 3 · Fax 253 - 969 239
E-mail: so.lar@netc.pt
4740-208 ESPOSENDE

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, LDA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS AS MELHORES FÉRIAS
PARTICULARMENTE EM ESPOSENDE



Viagem ao futuro

Esta noite sonhei que era Domingo. O mês era Agosto e o ano 2050.

A manhã começava e o calor de um sol radioso, que entrava pela janela, convidava a um passeio à volta da nossa bela cidade.

Esta nossa bela cidade era, naturalmente, ESPOSENDE! Uma das cidades que mais evoluíra nas últimas décadas.

É certo que, nesta altura, eu teria já mais de cem anos! Mas, na verdade, os sonhos têm destas coisas! Sentia-me forte e saudável, como sempre fui, e não havia qualquer modificação no meu físico, que impedisse de eu gozar a descontração de uma manhã de domingo, em tempo de verão, como aliás sempre faço, ao volante do meu carro, na companhia do meu neto, pois os quarenta e sete anos, entretanto passados, certamente me trariam muitas surpresas.

Moro na marginal e, enquanto me vestia, sentia no exterior um rumor desusado, proveniente de uma grande movimentação de veículos na Avenida: era um som diferente daquele a que eu estava habituado! Mais suave, mas intenso.

Peguei na chávena do café e encaminei-me para a varanda, que dá para o rio, para ver o que se passava. Por momentos fiquei aturdido: o que via era demasiado bonito para ser a nossa terra! Da minha varanda, eu desfrutava de uma paisagem de beleza incomum!

No espaço interior do paredão, (que vai desde a marina até ao farol, que, na maré baixa, não passa de um lodaçal, com as margens empestadas de lixos, esgotos a céu aberto e animais mortos, cuja função única é fornecer a nossa cidade de mosquitos, ratos e maus cheiro), eu via, agora, um belo lago de água azul, ornado com margens de areia branca e fina, formando uma belíssima praia a circundar todo o lago, onde centenas de pessoas se estendiam ao sol e outras tantas nadavam nas suas águas límpidas e salgadas, aprisionadas por comportas, na altura da maré cheia.

Por momentos, pensei estar enganado e tratar-se de outra terra, quando estendi o

olhar para a barra e reparei que esta não existia! Mas, afinal... onde é que está a barra?- Pensei.

Corri adentro, a buscar um binóculo que me desse uma imagem mais esclarecedora... Mas, nada! Ela tinha mesmo desaparecido! Intuitivamente, percorri com o binóculo toda a praia de Fão e encontrei-a, finalmente, lá ao sul, posicionada a sudoeste do Salva Vidas.

Não estava preparado para ver aquilo. Era outra cidade, talvez outro país! Não era possível que, em Esposende, se tivessem feito

obras daquele vulto! A nova barra tinha sido rasgada em frente às rochas dos Cavalos de Fão e criada uma muralha, pela parte norte desta, desde a praia até às rochas, para a proteger das tendentes vagas de noroeste. A natureza fez o resto, protegendo-a com areia, pelo lado norte.

Porque conheço bem o mar de Esposende, fiquei admirado por ver a barra ali situada! Se esta, junto ao farol, é perigosa, pela quantidade de baixios que a cercam, ali pareceu-me não ser-lo menos, pois recifes é coisa que também lá não faltam!

Talvez que, a terem que dinamitar e remover rochedos submersos, a tarefa ali tenha sido menos difícil e, daí, a sua nova localização. Não sei; isto foi o que na altura me ocorreu.

Na posição em que me encontrava não tinha a certeza, mas parecia-me ver um aeródromo, situado nos torrões da parte sul do rio. É demais! Tenho de ver isto... -Pensei.

Desci à garagem e chamei o neto, para fazer-me companhia no



Ainda nesta década, o sonho será realidade? Dizem que sim...

passeio. Este, porém, não mostrou um interesse especial em acompanhar-me!

- Ó Zé, tu não pareces muito interessado no passeio! Não queres ver estas coisas tão bonitas? Perguntei admirado! - Oh!...respondeu ele enfadado.- São bonitas para ti, eu estou cheio de as ver. Preferia ir para a piscina... Mas, está bem, eu vou contigo, - emendou ele para me ver satisfeito.

Saiamos da garagem e, quando eu começava a virar o carro no sentido do sul, o meu neto disse-me:- se queres ver o Aeródromo, não precisas de ir por aí, podemos ir pela Barra Velha, onde tomamos a estrada da restinga, até à Barra Nova. Daí, podemos ver o campo de aviação, a entrada da barra e toda a cidade, que, vista de lá, tem um aspecto muito bonito. Depois, se quiseres, podemos, ainda, dar um passeio a pé até ao Farol Novo, que foi construído sobre os rochedos dos Cavalos de Fão, e que é um passeio muito agradável.

- Muito bem, tu é que sabes! - respondi surpreendido, por verificar que, afinal, eu já não era o avô que sempre sabia tudo.

Mal nos inserimos no trânsito, dei comigo dentro de um "caco barulhento", pois disso não passava o meu VM, comparado com os carros que comigo se cruzavam!

Estes tinham formas muito práticas, mas "extremamente feias para o meu gosto", contudo, devia ser um gozo conduzi-los, a avaliar pelo silêncio e suavidade com que evoluíam na estrada.

Ao passarmos, todos os outros condutores olhavam para nós, com curiosidade. Todavia, não me pareceu que tivessem para conosco qualquer ar depreciativo. Pelo contrário, logo que parei no estacionamento da antiga barra, foram diversas as pessoas que se abeiraram do meu carro para o contemplar e observar de perto a relíquia.

Momentaneamente, vinha-me à ideia a noção de que eu só podia estar a sonhar! Neste contexto, sentia-me como se já tivesse morrido e me tivesse sido dado o privilégio de vir a este mundo, gozar um belo domingo de verão! Contudo, embora todo o

(Continua na página 13)

**FORUM
ESPOSENDENSE**

Rio Cávado

**PERCURSOS
FLUVIAIS**

"PATRÃO RABUMBA" - ANTIGO SALVA-VIDAS DO ISN

Observe o Património

Faunístico
Florístico
Cultural

OPERADOR MARÍTIMO-TURÍSTICO LICENCIADO

METAL ZENDE

INDÚSTRIA
METARLÚGICA, LDA.

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas férias*

Rua das Fábricas, 32
Caveiros
4740-417 Fonte Boa
Telf.: 253 983 178
Fax: 253 987 746
Tlm. 962994 22
Esposende
E-mail: metalozende@clix.pt

SERRALHARIA

• inox •

- soldas em inox e alumínio
- trabalhos em inox alumínio e ferro
- corrimões
- mobiliário
- decorações
- corrimões
- expositores
- caixilhos p/ montras



Espoalarmes[®] Espofogo

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas férias*

BARCELOS

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 426
4750-884 V.F.S. (PEDRO) Barcelos
Telef. + 351 253 813 497 • Fax + 351 253 834 229

GUIMARÃES

Rua Miradouro de Baixo, 279A - loja 1
4810-516 CREIXOMIL Guimarães
Telef. + 351 253 414290 • Fax + 351 253 410 770



*Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias*

Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt



Construção e Venda

apartamentos
lojas
moradias

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
óptimas e repousantes férias*

EDIFÍCIO NOVA CIDADE – RUA D. PEDRO CUNHA, 24
4740 ESPOSENDE
TELEF.: 253 966 190 – FAX: 253 966 191

Viagem ao futuro

(Continuação da primeira página)
ambiente exterior estivesse inserido nessa data, ainda algo distante, a minha casa, o meu carro e o meu neto continuavam tal como se encontram na data presente!

Parece que, para eu não ficar completamente deslocado naquele novo ambiente, me foi concedida a estagnação destes três elementos.

Assim, pelo menos o meu neto, que embora para mim continuasse a ser a mesma criança, na realidade, era um elemento adulto e perfeitamente integrado no seu ambiente como tal.

Depois de pararmos no estacionamento junto ao Farol, saíamos do carro para darmos uma vista de olhos à praia e ao Lago Suave Mar - nome por que era conhecido o lago artificial. Entretanto, um casal de velhinhos, que passava, abeirou-se do meu carro e o cavalheiro, parecendo reconhecê-lo, começou a olhar insistentemente para mim!

- Este senhor, se calhar, está a pensar que eu sou um extra terrestre a sair de um OVNI!... Pensei, - um tanto envergonhado, por sair de um carro tão "cafona".

- Zé Pedro! Esse senhor não é o teu avô? - É Doutor - respondeu o neto à pergunta do curioso senhor.

Mas como? Ele já faleceu há tanto tempo! - Inquiriu ainda.

- Meu DEUS! Ele é o Zé João Costa e Silva e, talvez, a esposa! - pensei, comovido e espantado com a surpresa.

É complicado Doutor - retorquiu o neto. - Ele só cá está a viver um sonho que teve em 2003: Gozar um domingo de verão, neste ano de 2050! - Talvez nós estejamos a sonhar também.... - concluiu o rapaz.

Muito eu teria a conversar com este meu amigo, mas,.... inexplicavelmente, assim

como chegaram, assim partiram, sem que uma palavra entre nós fosse trocada.

Logo que ficamos sós, eu e o Zé, e fomos até ao bar do Farol tomar uma água, pois o calor assim o pedia.

Este magnífico bar fora construído dentro das muralhas do forte, com vista para o sul, e a sua arquitectura inseria-se de forma adequada no ambiente do complexo.

Daí, eu tinha uma vista panorâmica sobre o Lago e podia contemplar toda a actividade balnear que ali se desenvolvia.

Lá em baixo, umas pessoas estendiam-se ao sol, outras tomavam banho, outras ainda corriam pela praia.

Era impressionante a limpidez daquela água! Também devia estar bastante quente - a avaliar pela forma como as pessoas se atiravam a ela, sem se refrescarem.

Reparando nas pessoas, um pormenor não deixava de me intrigar: a juventude e, mais ainda, as crianças exibiam uma beleza e uma saúde física, que não dava para entender! Que crianças tão bonitas! - indaguei junto do Zé. - Este é o resultado de uma ciência desenvolvida no final do século passado - a clonagem - respondeu ele. - Hoje já quase não nasce uma criança sem que antes se proceda a uma reclassificação do seu ADN. Bravo! - exclamei. - Nunca pensei que a ciência chegasse tão longe, em tão pouco tempo!

Depois de contemplarmos toda a nova configuração da parte norte da cidade, entramos no carro e dirigimo-nos para sul, pela estrada da restinga, em direcção à Barra Nova - nome porque era conhecida.

Enquanto percorríamos os cerca de mil e quinhentos metros, que distanciam as duas barras, o Zé ia-me descrevendo a história da evolução da cidade. Enquanto ele falava, eu ia admirando toda a beleza da nossa terra. Esposende está realmente

bonita! - pensava, com pena de não poder desfrutar, em vida, de tudo o que a nossa terra terá para oferecer aos vindouros!

Chegámos à Barra Nova e, depois de estacionarmos o carro no parque, dirigimo-nos para a ponta leste do paredão que, pelo lado norte, protege a barra.

Daquele local, nós tínhamos uma vista realmente completa da cidade. A maré estava cheia e, dali para o norte, o rio parecia um lago. A água estava ali retida, fora da trajectória das correntes.

Ao ser devolvido à cidade, o Cávado, tal como se encontra, empresta-lhe uma força e uma beleza inigualáveis! Bem haja, quem teve a visão do seu aproveitamento! São Homens assim que escrevem, a ouro, as páginas da história de uma terra, e Ela nunca os esquecerá.

Dada a proximidade, era agora possível ter uma visão nítida do Aeródromo! Para ele, chamou-me a atenção, um pequeno avião que, entretanto, se fazia à pista.

Peguei no binóculo e comecei a observar, em pormenor, todos os novos aspectos da cidade. Assim, reparei que a parte norte, em termos de urbanização, não estava muito diferente. Ao contrário, o sul estava tão diferente que eu não o reconhecia! Ali, o que mais me impressionava era a nova marginal!

Começava junto às velhas Piscinas, em Esposende, ia, através da nova ponte de Fão, unir-se à igualmente bonita marginal desta nova cidade, e continuava agora no sentido norte, sempre junto ao rio, até uma rotunda, situada perto do molhe sul da Barra Nova. Dali, derivava uma estrada que dava para o Aeródromo e outra que se dirigia para Ofir e Apúlia.

Da parte norte de Esposende, não era possível observar que o Campo de Aviação era uma autêntica ilha dentro do Cávado. Dali, era possível verificar que havia uma "fita" de água que corria entre este e a marginal de Fão, e a passagem fazia-se a norte, por uma pequena ponte, junto à nova Estação dos Socorros a Náufragos - agora ali instalada.

A parte baixa da cidade era constituída, na sua generalidade, por prédios de pouca altura. Contudo, na zona oriental, era possível observar uma quantidade significativa de torres e edifícios de grande porte, que

davam à cidade uma imponência que me era desconhecida.

Impressionado, também fiquei com a beleza da nóvel cidade de FÃO! Juntamente com Esposende formavam, em conjunto, um todo, que parecia que ambas se fundiam em uma só grande cidade.

Não parámos ali todo o tempo que eu queria! Por mim, ali ficava mais algum tempo, a contemplar toda aquela extraordinária paisagem, não fora o Zé Pedro, me chamar a atenção para o facto de começar a fazer-se tarde para o almoço. De qualquer modo, também me movia uma vontade incontida de caminhar pela praia até aos rochedos dos Cavalos, uma vez que antes isso só era possível a quem se aventurava por mar e dali observar a entrada da barra, antes de ir almoçar.

Aconselhado pelo Zé, em vez de irmos pela praia, subimos a escada da muralha e fomos percorrendo, sobre esta, o caminho que nos levava até ao Farol Novo, construído sobre os rochedos.

Sem entrar em considerações sobre este farol, pois não me pareceu uma obra importante, relato o facto de as rochas dos Cavalos terem perdido parte daquele ar selvagem, que as caracterizava, e apresentarem, agora, um aspecto mais polido e limpo de algas, pela acção e movimentação de banhistas, na procura de bivalves e crustáceos.

Era uma sensação estranha o facto de estar ali, em cima daquelas pedras míticas, sem ter recorrido a qualquer barco, e de poder voltar pelo meu próprio pé!...

Já de volta a casa, comecei a ouvir um som desagradável e insistente, que cada vez me irritava mais. A felicidade que até aí me acompanhava transformava-se, agora, numa arrelia que me agitava e fazia perder a noção da realidade.

De repente, ouvi a voz do meu neto dizer: - Avô!... Tu não ouves o relógio a desper-tar há tanto tempo? - ACORDA...

Ele ali estava real, em frente à minha cama, já em pé, bem acordado, vestido e lavado, pronto

para ir para a escola; e eu, ainda metido dentro da cama, mal feito da chatice de verificar que, afinal, tudo não passara de um BELO SONHO!

José Reis Loureiro

MAPFRE

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

*Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
óptimas Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Tel./Fax 253 961 047



Câmara Municipal de Esposende
Bandeira Azul da Europa 2003
Símbolo de Qualidade

Apúlia Ofir Suave Mar Cepães

A Bandeira Azul é um galardão atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumprem um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de informação e sensibilização dos seus utentes. É um símbolo de qualidade, que distingue o esforço das entidades responsáveis para a melhoria do ambiente marinho e costeiro. Durante a época balnear, esteja atento às acções de sensibilização ambiental que se realizam nas várias praias do concelho de Esposende.

**Pela sua saúde...e pela preservação do meio ambiente,
MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS:**

- Coloque o lixo em recipientes próprios;
- Não leve animais para a praia;
- Utilize os passadiços de acesso à praia;
- Cumpra todas as regras de utilização das praias.

ESPOSENDE, UM PRIVILÉGIO DA NATUREZA

APPLE - de Paisagem Protegida a Parque Natural

(Continuação da pág. 7)

resultantes da interacção harmoniosa do Homem e da Natureza evidenciando grande valor estético ou natural. A classificação de uma paisagem protegida tem por efeito possibilitar a adopção de medidas que, a nível regional ou local, permitam a manutenção e valorização das características das paisagens (ex. Costa da Caparica, Serra do Açor, Costa Vicentina). Por sua vez, entende-se por parque natural uma área que se caracteriza por conter paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse nacional, sendo exemplo a integração harmoniosa da actividade humana e da natureza e que apresenta amostras de um bioma ou região natural. A classificação de um parque natural tem por efeito possibilitar a adopção de medidas que permitam a manutenção e valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade ecológica (ex. Alvão, Montesinho, Arrábida, Serra da Estrela).

As áreas protegidas de interesse nacional, como será o caso do PNLN, dispõem obrigatoriamente de um plano de ordenamento e, por seu intermédio, se define a política de salvaguarda e conservação que se pretende instituir, dispondo sobre os usos do solo e as condições de alteração dos mesmos, hierarquizados de acordo com os valores do património em causa. O regime do plano de ordenamento possui como elemento fundamental um Regulamento, traduzido graficamente através da Planta de Síntese e da Planta Actualizada de Condicionantes (onde constam as servidões administrativas e restrições de utilidade pública); podem ainda conter elementos complementares como Relatório, Plan-

ta de Enquadramento, Programa de Execução ou Estudos de Caracterização.

Por um lado, um dos obstáculos para uma gestão integrada e integradora das áreas protegidas consolida-se na estrutura de funcionamento das instituições por terem competências e interesses distintos sobre uma mesma área e que conduzem à elaboração de objectivos divergentes que não suportam estratégias de acção concertadas. Uma gestão capaz deverá promover um desenvolvimento das diversas vertentes dos recursos quer sejam económicos, quer sejam técnicos ou políticos. Por outro lado, os instrumentos de gestão revestem-se de algumas condicionantes. A Lei de Bases do Ordenamento do Território e do Urbanismo retira valor aos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) e revela a falta de medidas supletivas ou transitórias de salvaguarda de zonas especialmente sensíveis, bem como a falta de coordenação com as medidas de política ambiental (REN, DPH, Rede Natura) e ausência de enquadramento económico. Por sua vez, o POOC, não se impõe como plano especial que é ao nível do ordenamento do litoral, porque não acompanha os estuários e, principalmente, porque remete para os PMOT os espaços urbanos existentes e os que se prevêem expandir.

Resumindo, a passagem da APPLE a PNLN, assume-se como uma mais-valia territorial para o concelho de Esposende e permite um acesso mais largo aos financiamentos ainda disponíveis a aplicar na área. Estando esta paisagem protegida revestida do estatuto de interesse nacional é de fomentar todos os empreendimentos, dentro e fora da sua área, de cariz turístico, privilegiando sempre uma abordagem mais próxima do espaço natural e contribuindo para a divulgação do nome do concelho - favorecer a implementação de novos equipamentos de apoio ao turismo como, por exemplo, parques de campismo e caravanismo, espaços de contemplação, etc. No respeitante à disponibilização de recursos financeiros, tornar-se-á mais fácil o acesso aos fundos comunitários do Programa Operacional do Ambiente (para a conservação e valorização do património natural e à requalificação e defesa da costa; aos financiamentos provenientes do Plano de Desenvolvimento Rural destinado a medidas agro-ambientais nas áreas; ao financiamento pelo programa Interreg III, de projectos de conservação da natureza negociados com Espanha; aos fundos comunitários do programa LIFE, sobretudo a vertente "Life-Natureza" e ao contributo essencial dado pelo orçamento de investimentos (PIDDAC, capítulo 50) do ICN.

Desta forma, será bem-vindo o Parque Natural do Litoral Norte a Esposende e que, sem dúvida, tornará cada vez mais o concelho como um "privilégio da natureza" onde habitar e usufruir do seu território é, inequivocamente, sinónimo de crescente qualidade de vida.

Oscar Davide Santos, Arquitecto.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

FERNANDO JOAO COUTO CEPÁ, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art. 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 30 de Junho de 2003, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a seguinte Alteração à Postura de Trânsito de Esposende:

AVENIDA DR. HENRIQUE BARROS LIMA (Troço compreendido entre a Rua Vasco da Gama e a Av. Rocha Gonçalves):

Trânsito em sentido único Sul - Norte, excepto acesso a serviços de saúde e Misericórdia, em trinta metros a sul do entroncamento com a Av. Rocha Gonçalves, sendo proibido parar e estacionar em ambos os lados, naquela extensão.

TRAVESSA PINHAL DA FOZ:

Trânsito em sentido único Poente - Nascente

RUA CONDE CASTRO:

Trânsito proibido excepto para operações de cargas e descargas das 07:00 horas às 09:00 horas e acesso a garagens

RUA DR. LOPES CARDOSO:

Trânsito proibido excepto para operações de cargas e descargas das 07:00 horas às 09:00 horas e acesso a garagens

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município,
21 de Julho de 2003.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003



Direcção Regional
do
Norte

EDITAL

D-20546/P

Faço saber que DISCOTECA OFIR, LDA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis, constituída por Reservatório de GPL, para consumo próprio, sita em Lugar de Pedrinhas, Freguesia de Fão, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 09-07-2003

Pel' Director de Serviços de Energia
(L. M. Vilela Pinto)
(assinatura ilegível)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)
(assinatura ilegível)

Rua Direita do Viso, 120 4260-002 PORTO

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO para os efeitos previstos no art. 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 30 de Junho de 2003, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de postura de trânsito para a freguesia de Fonte Boa.

Mais se torna público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, contendo o teor da referida proposta, no Sector de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal e foi remetida cópia para afixação nas sedes das Juntas de Freguesia deste município.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município,
21 de Julho de 2003.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOAO COUTO CEPÁ, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 15/11/2002, foi concedido à **SILDO - Construções, Lda.**, o alvará de Loteamento n.º 5/2003, para um terreno sito no Sítio do Rego, na Freguesia de Fão, no Concelho de Esposende, com a área de 3.803 m², inscrito na matriz rústica da Freguesia de Fão sob o n.º 292, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 01247/041298.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear 3.803,00 m²

Número de lotes onze

Numeração e área dos lotes:

Lote 1- 250,00 m²; lote 2 - 270,00 m²; lote 3: - 276,00 m²; lote 4 - 287,00 m²; lote 5- 283,00 m²; lote 6 - 273,00 m²; lote 7- 258,00 m²; lote 8 - 250,00 m²; lote 9 - 250,00 m²; lote 10 - 250,00 m²; lote 11 - 250,00 m².

Destino dos lotes Habitação + Anexos

N.º Pisos R/C + 1 + Mansarda

N.º Fogos em cada lote Um

Área cedida ao domínio público para, passeios: 371,00 m² e para espaços verdes 240,00 m², Estacionamentos: 225,00 m² e para Arruamento: 70,00 m².

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município

Paços do Município, 23 de Julho de 2003

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e catorze - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e oito de Julho de dois mil e três, na qual:

AGOSTINHO RIBEIRO DE MATOS, contribuinte n.º 186 668 848 e mulher **MARIA AUGUSTA CASEIRO MARTINS**, contribuinte n.º 189 173 068, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vila Franca, do concelho de Viana do Castelo e ela natural da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, e residentes na Rua do Calvário, n.º 222, lugar de Sanfins, daquela freguesia de Belinho, titulares dos Bilhetes de Identidade n.º 7309532 e 10214595, ambos de 1010712.000, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e dois metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e doze metros quadrados, situado na Rua do Calvário, lugar de Sanfins, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte António Pereira Fernandes, do sul com Rui Manuel Pires Afonso e Rua do Calvário, do nascente com Fernando Martins e do poente com Manuel Pereira Rodrigues Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 972, com o valor patrimonial de 12.928,84 euros e ao qual atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Maria Martins Alves, residente que foi na mesma freguesia de Belinho, partilha essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
28 de Julho de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e treze - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Julho de dois mil e três, na qual:

ALBINO SAMPAIO DE BOAVENTURA, contribuinte 117 785 873 e mulher **ANA ALVES FERREIRA**, contribuinte n.º 117 785 857, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, e nesta residentes no lugar da Aldeia, titulares dos Bilhetes de Identidade n.ºs 2837284, de 10/07/85 e 9225023, de 05/09/80, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por cultura e oliveira, situado no lugar de Maindos, freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Caminho, do Sul com António Tomás Monteiro e do Poente com Estrada, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.404, com o valor patrimonial de 10,17 euros, ao qual atribuem o valor de quatro mil novecentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra e venda mera mente feita a Manuel Gonçalves Valente, solteiro, maior, residente que foi na aludida freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
21 de Julho de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezoito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e catorze - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e quatro de Julho de dois mil e três, na qual:

MANUEL AUGUSTO PEREIRA DE BARROS, contribuinte 163 614 997 e mulher **MARIA MADALENA CARNEIRO DA CUNHA**, contribuinte n.º 165 462 868, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo, e naquela residentes na Rua da Praia, titulares dos Bilhetes de Identidade n.ºs 2862747, de 21/10/99 e 5883844, de 08/08/94, emitidos, respectivamente, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga e Lisboa.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por cultura de regadio, situado no lugar de Bouça da Silva, freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho, do Sul com Lídia Maria Merrelho Costa e outro, do Nascente com Isaura Faria Merrelho e do Poente com Alfredo Sousa Miranda, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.988, com o valor patrimonial de 20,85 euros, ao qual atribuem o valor de mil e quinhentos euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por doação verbal feita por sua mãe e sogra Maria de Lurdes Alves Pereira, viúva, residente que foi na aludida freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
24 de Julho de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

S I R I U S**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza**ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros
equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quinze - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de trinta e um de Julho de dois mil e três, na qual:

ALBINO VILA-CHÃ RIBEIRO e mulher **MARIA DE LOURDES RIBEIRO MORGADO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende onde são residentes no lugar de Góios, contribuintes n.ºs 179 419 676 e 194 267 105, titulares dos bilhetes de identidade números 3055742, de 0510712001 e 3558437, de 1610311998, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

Verba número Um: Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com uma dependência e logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados, dependência com a área de dezasseis metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e vinte e seis metros quadrados, sito no lugar de Góios, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Fernando Veloso Silva, do Sul e do Poente com caminho e do Nascente com Manuel Gomes da Silva, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1329, com o valor patrimonial de 205,28 euros e o atribuído de **MIL EUROS**;

Verba número Dois: prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação e comércio e com logradouro, com a superfície coberta de cento e três metros quadrados e logradouro com a área de mil quatrocentos e noventa e sete metros quadrados, sito no lugar de Góios, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com António Pires Laranjeira, do Poente com Beleza Ferreira dos Santos e do Nascente com Rosário da Silva, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 2928, com o valor patrimonial de 20 686,15 euros, ao qual atribuem igual valor.

Verba número Três: prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito em Calçada, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com rego foreiro, do Nascente com José Domingues Couto e do Poente com herdeiros de Manuel Pires Laranjeira, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1436, com o valor patrimonial de 58,83 euros e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**;

Verba número Quatro: prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito em Galvarinha, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com António Silva Couto, do Sul com caminho, do Nascente e do Poente com Abílio Rodrigues Couto e outros, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1676, com o valor patrimonial de 52,29 euros e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**;

Verba número Cinco: prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito em Galvarinha, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com Abílio Rodrigues Couto, do Sul com António Gonçalves Sá e do Nascente com António Loureiro Vasalo, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1679, com o valor patrimonial de 20,44 euros e o atribuído de **TREZENTOS EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos.

Que os prédios relacionados sob as verbas números um e três foram adquiridos pelos justificantes, por compra e venda meramente verbal feita a Maria Fernanda Silva Costa, viúva, Maria Helena Costa Dias, solteira, maior, residentes que foram no Largo João Tomás da Costa, na cidade de Viana do Castelo e a António Alves Ribeiro e mulher Carolina Rodrigues Areias, residentes que foram no Lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, o prédio relacionado sob a verba número dois foi construído por volta de mil novecentos e oitenta e dois, por eles justificantes, num terreno com a área de mil e quinhentos metros quadrados, o qual foi adquirido pelos justificantes, por compra e venda meramente verbal feita a Maria Fernanda Silva Costa, viúva, Maria Helena Costa Dias, solteira, maior, residentes que foram no Largo João Tomás da Costa, na cidade de Viana do Castelo e a António Alves Ribeiro e mulher Carolina Rodrigues Areias, residentes que foram no Lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, os prédios relacionados sob os números quatro e cinco foram adquiridos pelos justificantes, por compra e venda meramente verbal feita a Francisco Marques Carvalho e mulher Maria da Glória da Silva Vila Chã, residentes que foram no Lugar de Góios, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova dos seus direitos, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende, 31 de Julho de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Noventa e Um - D", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Julho de dois mil e três, na qual:

MANUEL AFONSO SAMPAIO, contribuinte n.º 151 957 657 e mulher **MARIA DE AZEVEDO VIANA**, contribuinte n.º 156 180 928, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, e nela residentes neste lugar de Azevedo, titulares dos Bilhetes de Identidade n.os 9971531, de 27109182 e 9642347, de 18107181, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por videiras em ramada, pinhal e mato, situado no lugar da Bouça da Azenha, freguesia de Antas, do concelho de Esposende, com a área de três mil quatrocentos e setenta metros quadra dos, a confrontar do Norte com José Augusto Cruz e outro, do Sul com Manuel Gonçalves Neiva, do Nascente e Poente com Caminho, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 740, com o valor patrimonial de 87,77 euros e o atribuído de vinte e cinco mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de seus sogros e pais Manuel Gonçalves de Azevedo e mulher Antónia Alves da Cruz Viana, residentes que foram na aludida freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende,
15 de Julho de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 282 - 19 de Agosto de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quinze - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de cinco de Agosto de dois mil e três, na qual:

MÁRIO DE SÁ ALVES, contribuinte 168 658 038 e mulher **MARIA MARGARIDA BALTAZAR DE BOAVENTURA ALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, e nesta residentes no lugar da Pena Grande, n.º 3, titulares dos Bilhetes de Identidade n.os 9720684 e 6915031, ambos de 15107199, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

- **Prédio rústico**, composto por terreno de cultura de regadio, videiras em ramada e duas oliveiras, situado no lugar da Casa, freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, com a área de trezentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com Joaquim José Lima Rego, do Sul com Fernando Sá Alves, do Nascente com António Sá Alves e do Poente com Eufémia Dias Moura, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante sob o artigo 786, com o valor patrimonial de 21,37 euros.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal, ainda no estado de solteiro, feita por seus pais David António Alves e mulher Maria da Luz Dias de Sá, residentes que foram na aludida freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um.

Que, sempre estive e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, admi-

nistrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende, 05 de Agosto de 2003.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

Bombeiros do Concelho combateram o "País a Arder"

O grave flagelo que, nos meses de Julho e o corrente de Agosto, devastou milhares e milhares de quilómetros da floresta portuguesa, levando consigo as mais diversas espécies da flora e da fauna do nosso país, para além de ter destruído casas, edifícios diversos e, mais grave de que tudo, ceifou vidas humanas, teve nos Bombeiros do nosso concelho alguns dos protagonistas no combate às chamas destruidoras dos incêndios que engoliram tudo quanto se lhes deparou. Os Bombeiros Voluntários de Esposende, a partir do dia 29 de Julho, foram incluídos numa coluna do distrito de Braga, tendo levado 6 homens e duas viaturas, uma de incêndio e outra de autocomando. Por diversas vezes, sentados nas nossas casas, tivemos oportunidade de ver e



ouvir os nossos briosos Bombeiros nas zonas da luta contra a fúria das chamas. Entretanto, também os Bombeiros Voluntários de Fão foram levar os seus préstimos às zonas mais atingidas, tendo sido integrados nos árduos e perigosos trabalhos do combate ao fogo, a partir do dia 4 do mês corrente. Farol de Esposende presta merecida homenagem a estes soldados da paz.

Papelaria Belinha

de
Noribal Balsa Súcio

Onde também pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma excelente época de Férias.

Praça Humberto Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

FALECIMENTOS

No dia 4 do passado mês de Julho, vítima de doença prolongada, faleceu no Hospital de S. João no Porto; onde estava internado, o Sr. Álvaro Caldas Amorim, de 70 anos de idade, residente na Rua Custódio Vilas Boas, em Esposende.

O extinto era funcionário judicial aposentado e pessoa muito conhecida e estimada. Depois de celebrada missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, o corpo foi sepultado no Cemitério Municipal.

No passado dia 27 de Julho, faleceu na cidade de Lisboa, onde estava a residir, a Sra. D. Maria Edviges Terra de Sá, natural de Esposende, de família muito estimada e conhecida.

A falecida senhora, que contava 92 anos de idade, era mãe do Sr. Eng. Paulo Cunha, sócio fundador do Forum Esposendense e nosso colaborador e prezado amigo.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, onde foram celebradas as cerimónias fúnebres, tendo depois sido sepultado, em jazigo de família, no Cemitério Municipal de Esposende.

Faleceu, após doença prolongada, no dia 4 do corrente mês, nesta cidade, onde residia, o Sr. António Gonçalves Regado, pai do nosso amigo Jaime Alves Regado. O extinto, pessoa ligada à construção civil, era muito conhecido no nosso meio, sendo por todos estimado, dadas as suas qualidades de homem de bem. O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, após rezadas as cerimónias religiosas, foi a sepultar, em jazigo de família, no Cemitério Municipal.

No passado dia 6 do corrente mês, um tanto inesperadamente, faleceu o Sr. Fernando de Jesus Capitão Ribeiro, irmão do sócio do Forum Esposendense e conceituado Professor de Música, António Alexandre Capitão Ribeiro. O seu corpo esteve depositado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepultar, em jazigo de família, no Cemitério Municipal.

No passado dia 19 de Julho, faleceu no I.P.O. no Porto, vítima de doença incurável, o Sr. Álvaro Fernando de Ermida Vinha, de 58 anos de idade, natural e residente na freguesia de Fonte Boa deste concelho. O extinto, casado com a Sra. professora D. Maria Ilídia Morgado Pereira Vinha, era muito conhecido não só no nosso concelho como nos concelhos vizinhos, quer pela sua ligação à actividade comercial, quer por descender de família muito estimada e conhecida. O seu corpo esteve em câmara ardente na capela de N. Sra. da Graça, em Fonte Boa, tendo sido sepultado, após rezados os actos religiosos, no cemitério paroquial daquela freguesia.

A todos os familiares enlutados, Farol de Esposende apresenta as sentidas condolências.

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

de

António da Costa Terra

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

ÓPTIMAS FÉRIAS

Rua 1.º de Dezembro – 4740 ESPOSENDE



Suave Mar®

Médiação Imobiliária - Unipessoal, Lda. AMI - 4197

Deseja aos seus Clientes e Amigos

Óptimas Férias

Rua Rodrigues Faria, 4 B – 4740-288 ESPOSENDE
Telef. 253 967 393/4 – Fax 253 967 395
E-mail: suavemar@potugalmail.pt

III JORNADAS DE MEDICINA E DESPORTO

(Continuação da última página)

Não teve, pois, muita história o jogo dafinal do Torneio. Claramente superiores em todos os capítulos de jogo, os Internos dominaram por completo os acontecimentos, venceram com margem folgada e revelaram-se bastante superiores aos adversários, que, com boa técnica, mas mais velhos e menos mecanizados, se tornaram em presa fácil de uma equipa inquestionavelmente superior, que foi a melhor do Torneio, por isso, deve dizer-se, vencedora com todo o mérito e justiça.

Parabéns aos campeões que, a manterem esta equipa e organização, poderão tornar-se num grupo ganhador de outros eventos médico-desportivos semelhantes. E viram ainda um elemento seu, o Dr. José Guimarães, tornar-se o melhor marcador da prova. O guarda redes menos batido foi o Dr. Ricardo Melo, da equipa APDL.

O Prémio Disciplina, bonita e valiosa peça em acrílico, oferta da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, foi atribuída pelo Comité Disciplinar à equipa Pass' A Bola.

A equipa do Auto Clube Médico teve um comportamento digno, honrou o nome do Clube e, juntamente com os materiais promocionais presentes, permitiu fazer a difusão do nome e emblema do Auto Clube Médico.

A Organização apresentou as equipas com versos alusivos às Jornadas, cantados no Almoço de Encerramento..

Onda P – Associação Médica de Desporto Cultura e Lazer está de parabéns, bem como todos quantos colaboraram e apoiaram evento tão importante.

Entretanto, a parte científica e cultural das Jornadas, tiveram lugar no Porto, no Anfiteatro do Departamento de Clínica Geral da FMP/H.S. João, tendo a presidi-las o Prof. Doutor Alexandre Sousa Pinto, Director do Departamento de Clínica Geral da FMP.

Contando com uma assistência de cerca de seis dezenas de participantes, os temas apresentados versaram duas áreas temáticas: Cardiologia e Desporto e Desporto e Terceira Idade.

O primeiro dos temas, em forma de Mesa Redonda, foi abordado pelo Prof. Doutor Ovídio Costa que, presidindo a mesa, apresentou o tema "Morte súbita e desporto: causas e prevenção", e pelos Drs. António Freitas, que se debruçou sobre "Avaliação médica prévia à prática desportiva", Dr. José Alberto Silva, que falou de "Desporto e avaliação cardíaca no idoso", e o Dr. João Freitas referiu-se a "Doente com doença cardíaca e prática desportiva".

O naipe de palestrantes desta mesa-redonda, devido à larga experiência que tem no âmbito da Medicina Desportiva, proporcionou à assistência uma actualização dos temas referidos de uma forma simples, clara e objectiva, mas com rigor e profundidade. No período de perguntas e respostas algumas matérias abordadas nas exposições foram motivo de discussão, acesa às vezes, sobretudo em áreas que a perspectiva médica não pode, naturalmente, apresentar certezas absolutas.

Pelas onze horas da manhã, teve lugar a Sessão de Abertura das Jornadas, dominada



Dr. A. Sousa Cepa, capitão da equipa "Os Fogaças" a receber os prémios respectivos

pela Alocução do Prof. Alexandre Sousa Pinto, que se debruçou sobre os temas nucleares do evento, para além de saudar as vitórias no campo desportivo do grupo organizador Onda. P.

No período da tarde, o tema central em análise foi "Terceira Idade e Desporto", Mesa Redonda presidida pelo Prof. Doutor José Duarte, médico, doutorado em Ciências do Desporto e Prof. Catedrático de Biologia do Desporto. Outros palestrantes desta Mesa Redonda foram os Drs. Rui Pina, que apresentou a comunicação "Alimentação e Desporto no Idoso", em co-autoria com o Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo, ambos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. O Dr. A. Sousa Cepa, médico psiquiatra do Hosp. S. Marcos, Braga, e também responsável clínico por agremiações desportivas, abordou o tema "Desporto no Idoso: aspectos psicológicos e cognitivos". O Dr. António Amaro, especialista em Medicina Física e Reabilitação, Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, debruçou-se sobre "Osteotrose e Disfunção Muscular". A Dra. Elisabete Rodrigues, Assistente Hospitalar de Endocrinologia do Hosp. S. João, Porto, Secretária do Grupo de Estudos de Dislipidemias da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM) e também Secretária do Grupo de Estudos de Insulino Resistência, da referida SPEDM, referiu o tema "Desporto e Factores de Risco Cardiovasculares no Idoso". Esta Mesa Redonda encerrou com o tema "Actividade Física na 3.ª Idade - uma avaliação comunitária" que esteve a cargo da Dra Ana Cristina Santos, Mestre em Saúde Pública, Licenciada em Ciências da Nutrição e Investigadora no Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina do Porto, cujo Director é o Prof. Doutor Henrique Barros.

No final da apresentação destes temas, procedeu-se a uma troca de ideias com a assistência e o nível de perguntas e respostas, que tiveram lugar nesse período, enriqueceu os conhecimentos de todos. E, assim, se encerrou o Programa Científico das Jornadas.

Foi possível ouvir os comentários de alguns participantes que afirmaram ter sido um Programa Científico variado e de qualidade e que traduziu uma evolução, para melhor, no nível organizativo, por parte da entidade organizadora.

Programa Desportivo

O essencial do Programa Desportivo incidiu sobre Torneios de Futebol de Cinco e Ténis de Mesa.

O Torneio de Futebol de 5 contou com a participação de 8 equipas tendo saído vencedora a equipa de "Os Internos".

A nível de Ténis de Mesa masculino sagrou-se vencedor o Dr. Vítor Fagundes, enquanto a nível feminino a vitória coube à Dra Maria Augusta Pereira.



O Professor A. Sousa Pinto, usando da palavra, na Sessão de Honra das Jornadas



RESTAURANTE

DOM SEBASTIÃO

de I mãos Losa, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
boa estadia em Esposende e óptimas Férias

Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

Óptimas e repousantes férias
é o desejo de

CHAVÃES
Joias & Relógios

GP
GIRARD PERREGAUX BREITLING 1884 OMEGA Switzerland RADO
TISSOT ALFRED DUNHILL LONDON RAYMOND WEIL GENEVE swatch

Largo Rodrigues Sampaio • Tel./Fax: 253 961 357

Largo 1.º de Dezembro • Tel./Fax: 253 965 984

ESPOSENDE

DESPORTO

Qual será, afinal, a importância e o destino da ADE?

A cerca de quinze dias do início do campeonato nacional da II divisão, da abertura dos campeonatos distritais para os escalões jovens e do começo do campeonato nacional de juniores C ou iniciados, onde a equipa da ADE, em representação do Concelho, está integrada, ainda quase nada se sabe se o Clube vai ou não participar nas competições em que está inscrito ou se passa, pura e simplesmente, à inactividade.

Depois de várias tentativas levadas a cabo por alguns (poucos) associados do Clube, muito particularmente por iniciativa e participação do Presidente da Assembleia, Padre Delfim Fernandes, para se sair do impasse em que se caiu, os sócios da ADE não quiseram, até ao momento, assumir a gestão do Clube e dar forma aos Órgãos Sociais, de modo a permitir à Colectividade prosseguir os fins para que se fundou: promover actividades desportivas, possibilitar aos seus sócios e simpatizantes momentos recreativos, sociais e desportivos, para os ajudar a passar, com prazer e satisfação, os seus tempos livres, dignificar o nome de Esposende e do Concelho.

Mas, afinal, o que querem os sócios e amigos(?) da ADE? Então, sabendo da crise de recursos humanos para dirigir o Clube, ficam de boca calada (salvo para dizer mal e produzir críticas destrutivas), numa hora que deveria ser de união e de dar as mãos, em prol do Clube mais representativo de Esposende e do Concelho, nomeadamente a nível de futebol? Mas, afinal, a ADE é uma instituição de BEM ou de MAL? A ADE é ou não uma colectividade que já tanto projectou o nome desta terra à beira-mar localizada? A ADE é ou não de Esposende? Porque se comportam as centenas de sócios do Clube de forma tão passiva e alguns com comportamentos tão malévolos? Se o problema está nas pessoas que, até aqui, têm gerido(?) o Clube, porque não mudá-las? Há dias, o Presidente da Assembleia, Padre Delfim Fernandes, escreveu uma carta aos sócios e amigos do Clube, solicitando-lhes todo o apoio possível, para tentar salvar a ADE! Parabéns, senhor Presidente. Alguns esposendenses(?) responderam-lhe com críticas negativas; outros continuaram silenciosos; outros, pouquíssimos, abeiraram-se dele para o ajudar na árdua tarefa de tentar solucionar a crise por que passa a Colectividade.

Um cidadão português, residente na cidade da Maia, terá recebido ou teve acesso à carta do Padre Delfim e, num gesto muito bonito, pleno de solidariedade e de espírito filantrópico, enviou ao Clube, em envelope fechado e acompanhado de uma pequena mensagem de incentivo, a quantia de 25 euros para ajudar a ADE! E qual foi a resposta dos cerca de 2000 destinatários da mensagem do Presidente da Assembleia? E sabem que esses destinatários são sócios e simpatizantes do Clube e naturais e residentes em Esposende? Mesmo não gostando de Desporto, não acham que, vivendo nós em Sociedade, onde ninguém pode sobreviver sozinho, isolado, mas, quer queiramos quer não, dependemos sempre de alguém, custaria ou custará muito imitar o gesto nobre e materialmente desinteressado daquele amigo da Sociedade? Já pensámos que se cada um dos destinatários do apelo do Padre Delfim respondesse da mesma forma ajudava uma Instituição de BEM e não ficaria mais pobre por isso? Esposendenses, unámo-nos e ajudemos as Colectividades quando elas precisam do nosso apoio, da nossa colaboração, do nosso gesto sentido por amor, por bairrismo, por convicção. Não deixemos morrer as "coisas" só porque não gostamos das pessoas que lhes estão afectas. Se são as pessoas que estão mal então substituámo-las por outras que nos pareçam melhores e às quais daremos todo o apoio, ou, então, avancemos nós para esses lugares para fazermos melhor. Porém, abandonar por cobardia isso nunca, porque não é digno dos HOMENS!

A CRISE NA A.D.E. – ÚLTIMA HORA

Já no fecho desta edição, tivemos conhecimento de que um grupo de sócio da A.D.E., quase todos pertencentes à Comissão Administrativa que geriu o clube até ao final da época 2002/2003, terá decidido unir-se em prol do clube e tudo tentará fazer para que a colectividade não seja extinta. Não podemos confirmar a veracidade da notícia, mas fazemos votos para que, a ser verdade, esse grupo não seja constituído só por meia dúzia de sócios, mas que tenha todos os associados, simpatizantes e amigos de Esposende a ajudar aqueles que, por amor à terra onde nasceram e residem, fazem os possíveis para dar vida às instituições.

FUTEBOL

ÉPOCA 2003/2004 ESTÁ À PORTA

Embora começando mais cedo para outros clubes dos escalões superiores do futebol nacional, para os clubes concelhios, que se qualificaram para disputar os respectivos campeonatos, a época desportiva 2003/2004 vai arrancar já no próximo domingo, dia 24 de Agosto.

Está previsto que a primeira equipa a entrar em campo seja a da ADE, isto se os sócios do clube não a deixarem entrar na inactividade. Só que estas são contas de outro "rosário" e, por isso, vamos tornar público o calendário de jogos que os esposendenses deverão disputar, a contar para o campeonato nacional da III divisão, integrados na série A.

1.ª Jornada, 24/08/03 Valpaços-Esposende	10.ª Jornada, 16/11/03 Esposende-Vilaverdense
2.ª Jornada, 31/08/03 Esposende-Ponte da Barca	11.ª Jornada, 30/11/03 Amares-Esposende
3.ª Jornada, 14/09/03 Maria da Fonte-Esposende	12.ª Jornada, 07/12/03 Esposende-Montalegre
4.ª Jornada, 21/09/03 Esposende-Vianense	13.ª Jornada, 14/12/03 Os Sandin.-Esposende
5.ª Jornada, 05/10/03 Joane-Esposende	14.ª Jornada, 21/12/03 Esposende-Cerveira
6.ª Jornada, 19/10/03 Esposende-Valenciano	15.ª Jornada, 04/01/04 Monção-Esposende
7.ª Jornada, 26/10/03 Santa Maria-Esposende	16.ª Jornada, 11/01/04 Esposende-Cabeceirense
8.ª Jornada, 02/11/03 Esposende-Ronfe	17.ª Jornada, 18/01/04 Mirandela-Esposende
9.ª Jornada, 09/11/03 Rebordelo-Esposende	18.ª Jornada, 25/01/04 (Início da 2.ª Volta)

Divisão de Honra da A.F.de Braga

Para os dias 13 e 14 de Setembro próximo está previsto o início do campeonato distrital da divisão de honra da A.F.de Braga, prova na qual participarão, por direito próprio, as equipas concelhias do F.C.de Marinhãs, do C.F. de Fão e do Forjães S.C., colectividades que também tiveram crises de sucessão directiva e que, na altura em que esvrevíamos esta resenha, desconhecíamos se já estariam ou não resolvidas.

CALENDÁRIO DOS JOGOS EM INTERVÊM AS EQUIPAS CONCELHIAS

1.ª Jornada Maximinense-Fão Ucha-Marinhãs Merelinense-Forjães	10.ª Jornada Marinhãs-Este Forjães-Terras de Bouro Fradelos-Fão
2.ª Jornada Fão-Laje Marinhãs-Prado Forjães-Ucha	11.ª Jornada Ninense-Marinhãs Este-Forjães Fão-Merelinense
3.ª Jornada Fão-Terras de Bouro Martim-Marinhãs Prado-Forjães	12.ª Jornada Marinhãs-Ág. da Graça Forjães-Ninense Ucha-Fão
4.ª Jornada Este-Fão Marinhãs-Espinho Forjães-Martim	13.ª Jornada Turiz-Marinhãs Ág. da Graça-Forjães Fão-Prado
5.ª Jornada Fão-Ninense Cristelo-Marinhãs Espinho-Forjães	14.ª Jornada Marinhãs-Laje Forjães-Turiz Martim-Fão
6.ª Jornada Ág. da Graça-Fão Marinhãs-Pico Regalados Forjães-Cristelo	15.ª Jornada Marinhãs-Forjães Fão-Espinho
7.ª Jornada Fão-Turiz Maximinense-Marinhãs Pico de Regalados-Forjães	16.ª Jornada Laje-Forjães Fradelos-Marinhãs Cristelo-Fão
8.ª Jornada Marinhãs-Fão Forjães-Maximinense	17.ª Jornada Forjães-Fradelos Marinhãs-Merelinense Fão-Pico de Regalados
9.ª Jornada Fão-Forjães Terras de Bouro-Marinhãs	18.ª Jornada (Início da 2.ª Volta)

EQUIPAS DA A.D.E. – 2003/2004

CONVITE

A Comissão de Gestão da Associação Desportiva de Esposende - A.D.E. - vem, por este meio, convidar, publicamente, todos os jogadores de futebol, naturais e residentes no Concelho, que estejam interessados em representar as cores deste Clube, na época 2003/2004, façam o favor de contactar os Serviços Administrativos da Colectividade, diariamente, entre as 9h30 e as 12h30.

As inscrições destinam-se essencialmente aos escalões de Seniores e de Iniciados. Refere-se que os treinos decorrerão em horário pós-laboral, possibilitando, assim, aos atletas cumprirem os seus deveres profissionais ou ocupacionais. As equipas destes dois escalões serão as únicas do Concelho de Esposende a disputarem campeonatos nacionais, na próxima temporada.

O convite torna-se extensivo a todos os potenciais interessados naturais ou residentes em qualquer outro concelho.

A Canoagem também prestigia o concelho

Para além do futebol, do andebol, do hóquei-em-patins, do basquetebol, da atletismo, do karting, do motociclismo, também a modalidade de canoagem prestigia o nosso Concelho, através dos briosos atletas das três instituições concelhias que a praticam. Trata-se de uma modalidade que já nos deu campeões olímpicos, mundiais, europeus, de Espanha e de Portugal.

No termo da época 2002/2003, voltamos a ser contemplados com novos campeões. No campeonato nacional de Promessas, cuja última prova decorreu na barragem de Crestuma-Lever, com a presença de cerca de 250 atletas, em representação de 33 Colectividades de todo o país, os Clubes e atletas concelhios obtiveram classificações muito meritórias. Assim, e colectivamente, o G.C.D.R. de Gemeses, com 268 pontos, conquistou um honroso 2.º lugar. A Associação Rio Neiva, com 156 pontos, posicionou-se em 8.º lugar. O Clube Náutico de Fão, com 152 pontos, logrou a 9.ª posição.

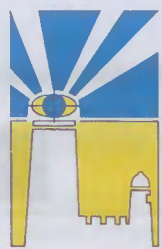
Individualmente, João Ribeiro, do Gemeses, foi campeão nacional, em K1 infantil. Teresa Portela, também do Gemeses, sagrou-se campeã nacional, em K1 D cadetes. Em K2 infantis, Ricardo Penetra/Hugo Quental, do C.N. de Fão, são campeões nacionais, enquanto neste mesmo escalão e estilo, Vitor Ferreira/Tiago Cepa, do Gemeses, ficaram em 2.º lugar, ao passo que Reinaldo Moreira/André Gonçalves, da A. Rio Neiva, alcançaram a 3.ª posição. Na especialidade de K2 D cadetes, Alcília Sampaio/Valéria Neves, da A. Rio Neiva, ficaram no 2.º lugar, e Elsa Nibra/Ana Gonçalves, também da A. Rio Neiva, ocuparam o 3.º lugar.

Entretanto, no campeonato nacional de pista, disputado no Centro Náutico Olímpico de Montemor-o-Velho, alguns atletas dos Clubes do Concelho voltaram a dar boa conta de si. Assim, na distribuição de medalhas, à A. Rio Neiva couberam 7, ao Gemeses 4 e ao C.N. de Fão 3 medalhas. Neste conjunto de medalhados destacam-se Reinaldo Moreira/André Gonçalves, da A. Rio Neiva, em K2 1000 m, Infantis, com medalha de ouro. Ana Gonçalves/Ana Couto/Laura Dias/Elsa Nibra, da A. Rio Neiva, em K4 1000 m D Infantis, medalha de ouro. Ainda da A. Rio Neiva, em K4 500 m D Infantis, as mesmas atletas conquistaram a medalha de bronze.

Também em infantis, mas agora no escalão masculino, o C.N. de Fão conquistou a medalha de ouro, em K4 1000 m, com Pedro Moura/Hugo Quental/Ricardo Penetra/Cristiano Pereira. Estes mesmos canoístas alcançaram o 3.º lugar, em K4 500 m. Por sua vez, o Gemeses também chegou ao ouro, através de João Ribeiro/Fernando Rodrigues, em K2 infantis 500 m, enquanto, neste mesmo escalão e estilo, os atletas Pedro Moura/Cristiano Pereira, do C.N. de Fão, se classificaram em 3.º lugar. Outro medalhado que cometeu uma proeza digna de realce é o canoísta João Ribeiro, do Gemeses, ao conquistar a medalha de prata, em K1 1000 m, e a medalha de bronze, em K1 500 m.

Em K2 1000 m, Marcel Martins/Rafael Abreu, da A. Rio Neiva, foram medalha de prata, e a dupla Tiago Cepa/Vitor Ferreira, conquistaram o bronze. Nas damas cadetes, o grande destaque vai para o quarteto Joana Silva/Tânia Sá/Valéria Neves/Alcília Sampaio, da A. Rio Neiva, que, em K4 1000 m, foi medalha de ouro. Estas mesmas atletas, em K4 500 m, foram medalha de prata. Em K2 D 500 m, Valéria Neves/Alcília Sampaio, da A. Rio Neiva, classificaram-se em 2.º lugar.

Nestes campeonatos nacionais de pista, entre 34 Clubes, as Colectividades do Concelho alcançaram as seguintes posições: A. Rio Neiva, 83 pontos, no 4.º lugar; o G.C.D.R. de Gemeses, 64 pontos, ficou no 6.º lugar; o C.N. de Fão, 39 pontos, obteve o 10.º posto.



Irmãos Matias

José Maria Fernandes Matias e Casimiro Fernandes Matias são dois ilustres naturais da vila de Fão e, simultaneamente, homens consagrados que muito honram Esposende e o seu concelho. Estes dois grandes artistas, conhecidos por Irmãos Matias, já várias vezes engrandeceram a sua terra e, por isso mesmo, a Autarquia reconheceu o seu mérito agraciando-os com a MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL, que receberão, com toda a justiça, nas cerimónias solenes da comemoração do Dia do Município e 10.º Aniversário da elevação de Esposende a cidade.

Entretanto os notáveis maquetistas têm patente ao público, no Salão Paroquial de Esposende, desde o dia 7 do corrente mês até ao próximo dia 31, a Exposição intitulada "JERUSALÉM ANO XXXIII", que poderá ser visitada, diariamente, entre as 14,00 e as 23,00 horas. Farol de Esposende felicita os irmãos Matias e associa-se à homenagem que lhes é prestada.

III JORNADAS DE MEDICINA E DESPORTO

Equipa do ACMP obteve o 3.º lugar



Equipa os Internos - vencedores do torneio

A fase final do Torneio de Futebol de 5 integrado nas III Jornadas de Medicina e Desporto, certame organizado pela Onda. P - Associação Médica de Desporto, Cultura e Lazer, decorreu nos dias 7 e 8 de Junho, nos Pavilhões Gimnodesportivos das EB 2,3 de António Correia de Oliveira, Esposende e de Apúlia.

O Torneio em análise contou com a participação de oito equipas, que foram distribuídas mediante sorteio em função do currículo desportivo conhecido.

Uma vez agrupadas, disputaram jogos em estilo eliminatória, apurando-se para campeão os vencedores das partidas e para o melhor lugar na prova os vencidos. E, assim, nas duas séries foi feito um alinhamento das melhores equipas, cabendo à Onda. P e a País Basto lutar pelos últimos lugares. Num jogo relativamente interessante, o País Basto superiorizou-se ao adversário e venceu, com todo o mérito, obtendo, por via disso, o sétimo lugar, cabendo à Onda. P a última posição na tabela classificativa.

de entrega da APDL trouxeram, justamente, a vitória para o lado desta última.

Já com os lugares do pódio em disputa, Fogaças e Auto Clube Médico protagonizaram uma interessante peleja, plena de nervo e raça que, bem disputada e movimentada e com incerteza no marcador final, trouxe a vitória para os lados do ACMP. E, deve dizer-se, com mérito mas com a oposição de uma equipa valiosa e de grande qualidade técnica e boas movimentações de jogo.

O encontro, para apuramento do campeão, pôs frente a frente as equipas Internos e Genéricos.

Com a previsão de um jogo equilibrado e renhido, pelo que se vira antes nas duas equipas, a final acabou por tornar-se num domínio completo por parte dos Internos que, marcando cedo e jogando esplendidamente, confundiram um adversário que não esperava tal entrada de rompante do adversário.

(Continua na página 18)

CURSO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA COMÉRCIO

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos



Destinatários

- Empresários
- Gestores
- Quadros Técnicos
- Activos Trabalhadores

Regalias

- Subsídio de Alimentação Diária
- Seguro de Acidentes Pessoais

O CURSO É GRATUITO

Horário Pós-laboral

100 horas

TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

COM INFORMÁTICA

Módulos

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

ACIB Delegação de Esposende

(por cima da Caixa Geral de Depósitos)

- Largo Da Fonsaca Lima, 2.º
- 4740-213 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005



UNIÃO EUROPEIA
Fundação Social Europeia



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança Social do Trabalho
Secretaria de Estado do Trabalho



INSTITUTO NACIONAL DE EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para informação do Formação Profissional
Contactar o CCMP do
ESPOSSENDE PORTUGAL



- um novo espaço
 - uma nova imagem
 - o atendimento de sempre
- ... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais

- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

... deseja a todos os clientes e amigos óptimas férias

Loja 1 - rua senhora da saúde, 58 - Esposende

Loja 2 - rua rodrigues faria, edifício família vinha, loja a - b, 4740 Esposende

telefone - fax 253 964281